ANNO LIV NUMERO 119 — SEXTA FEIRA 24 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 22 de maio, ás 11 horas da noute.

O conde de Schouvakoff, embaixador russo junto ao governo inglez, que havia ido á S. Petersburgo tratar de assumptos referentes ás questões pendentes, acaba de regressar á Londres, sendo portador das bases formuladas para um accordo entre as duas potencias.

Crê-se que, á vista disto, se realisará a reunião do congresso.

INSTRUCÇAO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO VI

MOLESTIAS DO UTERO

INFLAMMAÇÃO AGUDA DO UTERO OU MADRE—Esta molestia causa dores muito semelhantes ás da inflammação da bexiga, e necessita um tratamento analogo.

Oppõe-se-lhe com vantagem os banhos prolongados ou os de estufa do Dr. Guyon, as sangrias locaes, e todos os outros meios cuja importancia só um medico póde apreciar, pois que devem elles variar segundo as causas productoras da molestia.

METRITE CHRONICA—A inflammação chronica do utero, tão conhecida nas cidades, porém muito rara no campo, é occasionada especialmente pela vida indolente, que se escôa nos salões, á sombra de espessas cortinas, e onde se substitue a benefica luz do sol pela luz das lampadas ou velas. Tambem ella ataca as pobres mulheres que não podem sahir do ar humido e confinado de um quarto sombrio e frio; e pode ser produzida por uma nutrição insufficiente, pouco salgada, pouco adubada e pouco animalisada.

Não é tudo, porém; porque essa molestia póde ainda ser o resultado de desgostos habituaes, ás vezes mais numerosos, mais vivos e mais duradouros sob os tectos dourados do que nas choupanas; muitas vezes é uma como punição de Deus ás mulheres que, podendo amamentar seus filhos, confiam-n'os á mãos mercenarias; e pode resultar de excessos venereos, de desproporções entre os esposos, de continuados partos, e sobretudo de inversões e abaixamentos do utero por força de exercicios violentos.

Ella pode ainda ser devida, e muito mais do que geralmente se crê, aos *prazeres secretos* em abusos solitarios, fonte perenne de molestias nervosas de todos os generos, de enfraquecimento, de deterioração da raça, e de mortes prematuras.

Finalmente, essa molestia conta no numero de suas causas mais activas o uso de sapatos de solas tão finas, que, á menos que se não pise sempre em tapetes de lã, o que não acontece nem mesmo ás mulheres mais ricas, dão azo á que quem os traz tenha sempre os pés tão frios como o chão em que pisam; facto que está em harmonia com o que se tem observado, e é que um dos caracteres mais constantes da metrite chronica é o frio das extremidades inferiores e o decrescimento geral das funcções da pelle.

A metrite chronica ás vezes sobrevém de um modo insensivel; outras vezes, porém, depois de comichões e ardores mais ou menos dolorosos na vagina, apparece um escorrimento mais ou menos abundante, ora branco, ou esverdeado, que constitue a *leucorrhéa* ou as *flores brancas*.

Este accidente, que dura ás vezes toda a vida, sem abrevial-a em nada, e que então é apenas uma ligeira indisposição, acarreta, em grande numero de casos, muitos incommodos após si.

As doentes sentem com effeito crispações no estomago; tem nauseas; suas digestões são difficeis; estão de ordinario constipadas do ventre; sentem peso no baixo ventre e na região lombar; soffrem dores na vagina e na parte interna das coixas; e são fracas e muito irritaveis.

Sempre que qualquer senhora estiver soffrendo do utero, cumpre que vença sua repugnancia, e que consulte e se faça examinar por um medico, pois que só este, depois de um detido exame, pode conhecer e julgar devidamente a natureza do mal e indicar os meios que devem ser empregados para combatel-o.

Quando as dores do utero ou madre são devidas ao seu abatimento ou deslocamento, a doente sente allivio usando de um cinto algum tanto apertado em torno do baixo ventre. Este cinto pode ser feito de uma tira de panno de linho ou de lã, de 10 centimetros de largura sobre 5 metros de comprimento, e deve ser enrolado em torno dos quadris, de forma á apertar bem o baixo ventre.

Quando o utero se acha impellido para traz, a doente sente-se alliviada deitando-se de bruço; posição que, sendo conservada por muito tempo, é o melhor remedio para este mal.

Quando o utero estiver muito descido, de forma que o cinto não baste para alliviar a doente, os *pessarios* offerecem um poderoso recurso; convindo notar que os melhores são os que podem ser cheios de ar. Antes de colloca-os, porém, convém que o medico verifique se elles estão em boas condições, pois do contrario, em vez de combater, elles podem augmentar o mal.

Ha corrimentos uterinos que são devidos á polipos, outros que são devidos á ulcerações do *focinho de tenca* e outros emfim que provém de cancros. Não podemos aqui indicar o tratamento de taes affecções.

Contra as flores brancas, sem graves complicações, as doentes dar-se-hão bem usando por muito tempo, no começo das refeições, de uma ou duas pilulas do Dr. Jaquot, cada uma das quaes contém 5 centigrammas de pedrahume.

Nas doenças do utero, convém evitar com cuidado a constipação do ventre e os violentos esforços no acto das dejecções; pelo que deve-se fazer frequente uso de crysteis.

Em taes casos, isto é, nos incommodos do utero são de grande utilidade: as irrigações ou injecções vaginaes com agua pura, os banhos quentes e curtos, as fricções seccas em todo corpo, feitas pela manhã e á noite, as roupas quentes, e especialmente o uso de lã sobre o corpo, o ar livre, o sol, uma boa alimentação, e a calma do espirito. (1)

O cirurgião de Carlos IX, o illustre Ambroise Paré, aconselhava o uso das aguas de Plombières como um dos melhores remedios para as doenças das mulheres.

(Continúa).

(1) Hoje, quer na Europa, quer na America, e desta no Rio de Janeiro, emprega-se com muita utilidade, nas molestias uterinas, a hydroterapia.

Além dos banhos frios geraes applicados com a ducha movel, são empregados banhos locaes no baixo ventre e banhos de vagina, uns e outros dados em apparelhos especiaes, em cadeiras proprias para esse mister.

Com esse tratamento externo tonico e o uso interno de ferruginosos, muitas senhoras tem sido curadas de padecimentos antigos do utero, no Rio de Janeiro, em o estabelecimento hydroterapico do Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras, na rua do Marquez de Olinda, em Botafogo.

(Nota do traductor.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 652, de 23 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE CABROBÓ

2.º districto

Subdelegado, 2.º, e 3.º supplentes — José Francisco Salustiano Granja, Manoel Francisco de Gouvêa Ferraz, Manoel Francisco Salustiano Granja.

3.º districto

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes—Lourenço Por Deus Guimarães, João Quintino dos Santos, Alexandre Gomes de Sá Junior, Antonio Urbano dos Santos.

Freguezia de Leopoldina

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes—Mariano da Costa Araujo Japiassú, Aprigio da Costa Araujo, José Freire do Nascimento, Antonio Baptista de Araujo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 652, de 23 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE CABROBÓ

1.º districto

1.º supplente do subdelegado—José Gonçalves Thomaz e Sá.

2.º districto

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes—José Ribeiro de Araujo, Candido José de Carvalho, Antonio Francisco Maciel Durinho, Tiburcio Gomes Correia.

3.º districto

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes—Wenceslão Rodrigues da Silva, Francisco Rodrigues Lima, Francisco Joaquim da Paixão, Adriano Alves de Souza.

Freguezia de Leopoldina

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes—Euphrasio da Costa Araujo Filho, Angelo Ernesto da Costa Agra, Francisco Lino de Araujo Costa, João Freire do Nascimento. — Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve demittir, a pedido, do cargo de commissario de policia da villa de Itambé, a Antonio Rufino Corrêa da Cunha, e de sargento da respectiva guarda local a Henrique Cesario da Cunha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista os officios do director geral dos indios, de 11 de março ultimo e 14 do corrente, resolve exonerar o tenente-coronel Severiano Monteiro Leite do cargo de director dos indios da aldeia de Cimbres.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral dos indios, de 14 do corrente, resolve nomear o major Pantaleão de Siqueira Cavalcante, para exercer o lugar de director dos indios da aldeia de Cimbres. — Communicou-se ao director geral dos indios.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino de Oliveira Coragem, desenhista da repartição das obras publicas, e tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve aposental-o no referido lugar, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o cidadão Benvenuto Corrêa Cabral, para exercer o lugar de desenhista da repartição das obras publicas, vago pela aposentadoria nesta data concedida a Bernardino de Oliveira Coragem.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por João Pereira Franco, da decisão pela qual a junta do thesouro provincial manteve o lançamento em que para contribuição da decima do exercicio de 1874—75, fôra comprehendida a casa do recorrente, sita á travessa do Ambolê, no Caxangá, sob n. 8, resolve negar provimento ao mesmo recurso, não só porque a reclamação contra aquelle lançamento foi produzida em setembro de 1875, fóra do prazo marcado no art. 38 do regulamento de 6 de abril de 1874, segundo informa o mencionado thesouro, sendo todavia attendida com relação ao exercicio de 1875 a 76, como ainda por não poderem aproveitar ao dito recorrente, em face da lei n. 130, as disposições do regulamento de 16 de abril de 1842, na parte invocada, com a isenção consagrada nas leis ns. 1,061, art. 16 § 16, 1,141, art. 16 § 19, e 1,245, art. 4º, uma vez que o valor locativo de 200$, arbitrado á alludida casa, excedeu ao limite taxado para a mesma isenção.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a petição dos vereadores da camara municipal de Palmares, bacharel Mendo de Sá Barreto Sampaio, José Alves da Silva, Manoel Marinho do Nascimento Valois, recorrendo da deliberação pela qual a mesma camara reintegrou Ignacio Ferreira Lima Baracuy no cargo de aferidor, do qual havia sido exonerado dias antes, sob imputação de commetter o crime de concussão no exercicio do dito cargo; tendo em vista os documentos annexos á petição alludida e a informação prestada a respeito pela camara; e considerando procedentes as razões allegadas pelos recorrentes, porquanto a camara, como devia e foi requerido pelos mesmos, não submetteu o negocio ao conhecimento do poder judiciario; resolve, no uso da attribuição conferida pelo art. 73 da lei do 1.º de outubro de 1828, dar provimento ao recurso interposto, suspendendo o alludido funccionario do exercicio das respectivas funcções, até que o poder judiciario delibere a respeito dos factos criminosos, que lhe são arguidos. Ordena por isso que se remetta cópia da presente portaria e dos demais documentos ao promotor publico da comarca, para proceder a respeito nos termos da lei.—Remetteu-se cópia á dita camara e ao promotor publico.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—Recommendo á V. S., que por conveniencia do serviço publico mande substituir o tenente Emygdio de Souza Magalhães no commando do destacamento de linha que seguio desta provincia com destino á Piranhas. — Communicou-se ao presidente da provincia das Alagôas.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem escoltados por praças de 1ª linha, da casa de detenção até o presidio de Fernando de Noronha, 25 sentenciados civis, que para alli seguem amanhã, a bordo do vapor *Giquiá*.

— Ao mesmo. — Havendo dado parte de doente o pharmaceutico civil José Elias de Moura, encarregado da enfermaria militar, autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 264, desta data, a contratar outro pharmaceutico que o substitúa, visto como a referida pharmacia não deve ficar sem ter quem a dirija.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, se ache postada em frente a igreja matriz de S. José, uma guarda de honra, afim de acompanhar em procissão o Senhor dos enfermos, que deverá sahir daquella igreja.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para seu conhecimento, a inclusa copia do officio datado de 21 do corrente, em que o juiz de direito da comarca de Goyanna, communicando-me haver determinado a retirada da força de linha que alli se achava destacada, declara terem o capitão Antonio Francisco de Mello e alferes Theophilo de Mattos, desempenhado bem as suas obrigações, prestando-se com a melhor bôa vontade e promptidão ao cumprimento das determinações que receberam.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seus officios ns. 592 e 615, de 13 e 17 do corrente, que apenas houver força disponivel no corpo de policia serão augmentados os destacamentos estacionados na cidade da Victoria e no povoado Peres.

— A' commissão central.—Convém que Vv. Ss. remettam alguns generos alimenticios para S. Bento, onde existe grande numero de emigrantes, e recommendem á respectiva commissão local que facilite os meios áquelles emigrantes que quizerem descer para a capital. Cumpre tambem que Vv. Ss. enviem para alli feijão e milho proprios para plantação.

— A' commissão central de soccorros.—Providenciem Vv. Ss. para que sejam remettidos com a maior urgencia ao director da colonia agricola Soccorro, os objectos constantes da nota junta.—Remetteu-se a nota.

— A' mesma.—Constando de officio do director geral dos indios, datado de 14 do corrente, que o almocreve João Brandão, morador na comarca do Brejo da Madre de Deus, se encarregara em dezembro e janeiro ultimos da condicção de 20 ou 30 cargas de viveres com destino á povoação de Afogados, da comarca de Flôres, e que essas cargas ainda se acham na casa do mesmo almocreve, com o risco de serem roubadas ou de dar-se qualquer outro incidente, além de que, segundo tambem consta, o feijão já está reduzido a pó, sirvam-se Vv. Ss. de informar a esse respeito, providenciando desde logo como no caso couber, a ser isto verdade.

— A' mesma — Sirvam-se Vv. Ss. de mandar pagar ao Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho a quantia de 15$000, constante da conta junta, importancia de medicamentos fornecidos a emigrantes victimas da secca, que se achavam a bordo do paquete *Espirito Santo*, e bem assim abonar ao mesmo doutor a quantia de 20$000, em remuneração de serviços medicos que prestou aos ditos emigrantes.

— Ao Dr. juiz dos feitos da fazenda.— Não constando da secretaria desta presidencia que se acham impedidos o juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade e substitutos reciprocos, caso em que a jurisdicção plena seria devolvida ao 6º juiz substituto (para o qual passaram as attribuições do 5º, pelo decreto n. 6866, de 23 de março ultimo) e em sua falta ou impedimento a seu substituto reciproco, que é o 3º, em virtude da portaria desta presidencia, datada de 28 de novembro ultimo, recommendo a V. S. que informe a respeito do conteúdo em officio junto em original, que opportunamente devolverá, no qual o 2º juiz substituto declara haver assumido as funcções do 5º, por ter V. S. assim ordenado.

— Ao director da colonia Isabel. — A' vista do que V. Revm. pondera em officio de 13 do corrente mez, declaro-lhe que o medico dessa colonia fica dispensado de prestar seus serviços aos desvalidos que se acham na do Soccorro.

— Ao presidente e membros da directoria do Instituto dos Professores de Pernambuco. —Accusando o recebimento do officio que Vv. Ss. dirigiram-me em 8 do corrente mez, communicando que fui proposto e approvado socio bemfeitor desse Instituto, declaro-lhes que aceito e agradeço esse titulo. Aproveito a occasião para significar a Vv. Ss. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. a inclusa conta na importancia de 300$000, a que alludem a sua informação n. 633, de 1? do corrente, e o officio do Dr. chefe de policia, de 2? de março ultimo, sob n. 451, recommendo-lhe que pela verba do art. 7º § 2º da lei do orçamento vigente mande pagar aos commerciantes Almeida Vianna & C. a referida quantia, importancia de 12 rewolvers fornecidos á guarda civica.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 370, recommendo a Vmc. que mande adiantar dous mezes de soldo, a contar do 1º de maio ao ultimo de junho vindouro, a 1 cabo e 19 praças do mesmo corpo que se acham destacadas na cidade de Nazareth.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Communicando-me o inspector da saude publica que tem entrado no hospital Pedro II alguns desvalidos victimas da secca, accommettidos da variola, assim o faço constar a Vmc., para providenciar quanto á vaccinação d'esses desvalidos que se acham nesta capital. Para o bom resultado e rapidez da vaccinação dos mesmos deverá Vmc. entender-se com a commissão central de soccorros, a quem acabo de dirigir-me no sentido da presente recommendação.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar, com urgencia, em Altinho, 6 praças do corpo sob seu commando, as quaes ficarão ás ordens da respectiva autoridade policial.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. para que a força que tem de escoltar para esta capital José de Attahyde, conforme lhe foi recommendado em officio de 13 do corrente, conduza tambem o criminoso Delmiro Mendes de Queiroz, que sendo preso em S. Bento, se acha recolhido á cadeia daquella cidade. — Officiou-se ao juiz de direito de Caruarú.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. no sentido de serem substituidas as praças do destacamento estacionado em S. Bento por outras que não sejam naturaes daquelle lugar.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o cabo do 2º batalhão de infantaria, João Felippe de Lima, que para alli destaca, em substituição do cabo do mesmo batalhão, Januario José Maria do Espirito-Santo, que baixou á enfermaria militar. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mande transportar de Cinco Pontas á estação de Una, em carro de 1ª classe, por conta do ministerio do imperio ao cidadão José Luiz Cavalcante de Albuquerque, encarregado de tratar os indigentes na comarca de Palmares, e bem assim a bagagem constante de 7 volumes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á V. S. que fica inteirado de haver essa inspectoria feito recolher á thesouraria de fazenda a quantia de 10$000, proveniente do pagamento do soccorro prestado por esse arsenal ao navio *Victoria*, nos baixos de Olinda, conforme declara em seu officio n. 34, de 23 do corrente.

— A' commissão central. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss., em resposta ao officio de 17 do corrente mez, que dispensou o medico da colonia Isabel de prestar seus serviços aos desvalidos da do Soccorro.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares. — Tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, por despacho de 20 do corrente mez, remettido ao Revm. prefeito dos missionarios capuchinhos, afim de que tomasse na consideração que merecesse, um requerimento em que alguns habitantes do povoado de Campo Frio, na freguezia de S. José de Agoa Preta, pediam o auxilio de um missionario para levarem a effeito a edificação da capella projectada naquella povoação, o mesmo Exm. Sr. manda transmittir a V. S., afim de que se sirva de fazer constar aos interessados a resposta dada sobre o assumpto pelo referido missionario no officio junto por copia.

Ao director da colonia Isabel.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio que V. Revm. dirigio em 7? do corrente, communicando a admissão de alguns educandos gratuitos nessa colonia.

O que fez-se constar á Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao presidente e membros da directoria do Instituto dos Professores de Pernambuco. —De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio que Vv. Ss. dirigiram em 8 do corrente mez, communicando que a installação desse Instituto teve lugar no dia 24 de março findo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que por despacho de hoje se indeferio o requerimento em que Joaquim Nicoláo Ferreira pedia relevação do pagamento do imposto de 20$ sobre casa de comprar e vender escravos, relativo ao exercicio de 1874-1875.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se o regedor do Gymnasio Pernambucano a eliminar da matricula o pensionista da provincia Augusto da Gama Lamenha Lins, cuja mãi assim pedio; devendo o lugar do mesmo ser preenchido por João Monteiro Braga.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho de 23 do corrente, dado licença ao sentenciado Vicente Ferreira de Mendonça, para levar ao presidio de Fernando de Noronha em sua companhia sua familia, composta de sogra, mulher e uma filha, assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se ao commandante do presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico do Buique, bacharel Acendino Cavalcante Simões, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, provisoriamente e sem vencimento algum, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 30 dias.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representaram José Guedes da Rocha, Manoel de Oliveira Mello, José Izidoro Pereira, João Gualberto da Costa Figueirôa, Manoel Theodoro Simões de Carvalho, Luiz Francisco da Costa Figueirôa, João Soares de Carvalho, Antonio Gomes Bezerra de Mello, Honorato Soares de Figueiredo, Antonio da Costa Borba, José de Moura Carvalho, Luiz Damazio da Silva, Antonio Gomes de Oliveira, Manoel Luiz de Moura, Francisco Pereira de Souza Lemos, Francisco Gomes Bezerra de Mello, Antonio José Ferreira, Paulino Cassiano de Araujo Costa, João Marcello Canejo, Antonio Luiz de Souza Leal, Francisco de Souza Costa, Claudino Soares de Figueiredo, Joaquim Francisco de Araujo, Francisco José de Moura, Feliciano Bezerra de Medeiros, Antonio Christovão de Carvalho, Claudino Pinto da Motta Nunes, Firmino Soares de Figueiredo, Bartholomeu Ferreira da Rocha, José Francisco da Silva Junior, Antonio de Lacerda Pereira e Silva, Julio José Rodrigues, Joaquim Alves Ferreira, Anselmo Gomes de Farias, Francisco Antonio de Farias, Manoel Rufino de Farias, Alexandre José de Farias, Joaquim Carneiro dos Santos, Antonio Joaquim de Lemos Vasconcellos, Antonio Luiz de Amorim, Antonio Vicente de Andrade, Henrique José Honorio de Freitas, Jovino Mendes da Annunciação, José Francisco do Nascimento, José Alexandre de Freitas, José Joaquim Coelho de Mello, José Mariano Carneiro da Silva, Serafim Gomes de Andrade, Paulo Ferreira de Albuquerque, Manoel Rodrigues Pimentel, Luiz Antonio Cabral de Mello, Joaquim de Souza Pontes Cabral e Manoel da Costa Leitão, residentes na freguezia da Gloria do Goitá, da comarca de Páo d'Alho, e, tendo em consideração o terem sido excluidos da revisão em que se declara sem os motivos da forma da lei, resolve dar provimento ao recurso interposto pelos referidos cidadãos para o fim de serem incluidos na lista dos qualificados juizes de facto da referida comarca, com exclusão sómente de Jovino Mendes da Annunciação, Joaquim de Souza Pontes Cabral, Serafim Gomes de Andrade e José Alexandre de Freitas, em vista dos motivos apresentados pela junta revisora e confirmados pelo respectivo juiz de direito, e ordena que se façam as communicações do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito.

= O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, de hontem, sob n. 163, resolve conceder a exoneração que pedio Nabuco Ottoni de Alencar, de agente no Granito, e nomear Manoel Francisco de Souza Leão; e para agente em Ingazeira, a Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o engenheiro Luiz José da Silva, chefe da extincta commissão incumbida da medição e demarcação das terras publicas, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba *Terras publicas e colonisação*, do ministerio da agricultura, correspondente ao exercicio de 1877-78, na importancia de 2:490$336, afim de occorrer ao pagamento de igual importancia devida ao mesmo engenheiro em virtude da medição feita de 138.352 braças correntes de terras nos extinctos aldeiamentos de Ipanema, em Aguas Bellas e do Brejo dos Padres, em Tacaratú, no actual exercicio e antes de ser elle dispensado da alludida commissão, segundo consta da informação da thesouraria de fazenda de 8 deste mez, sob n. 248.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Norte. — Tendo, á vista do telegramma junto, autorisado o inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, a providenciar no sentido de ter lugar o supprimento de cem contos de réis, á que allude o officio desta presidencia de 11 do corrente, n. 556, assim o communico a V. Exc., em resposta ao citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da Bahia.—Remetto a V. Exc., em satisfação ao telegramma de 10 do corrente, dirigido pelo engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro dessa provincia a informação junta, prestada pela directoria da estrada de ferro de Baturité sobre as duas locomotivas para a mesma estrada e que acompanhou o officio do Exm. presidente do Ceará, de 22 do corrente, sob n. 2,560, afim de que V. Exc. se digne de dar delle conhecimento ao dito engenheiro.

— Ao do Ceará.—Nesta data envio ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, copia da informação que acompanhou o officio de V. Exc., de 22 do corrente, sob n. 2,560, sobre as duas locomotivas para a estrada de ferro de Baturité.

— Ao commandante das armas. — Providencie V. S. no sentido de se apresentarem ao subdelegado do Loreto, na tarde de 27 do corrente, 20 praças de 1ª linha commandadas por 1 official de confiança, afim de estacionarem alli durante as festas que devem ter lugar na igreja dos Prazeres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—A' vista das ponderações feitas por V. S., em officio n. 237, de 15, e da informação da thesouraria de fazenda, n. 291, de 22, autoriso-o a remetter para a côrte o capitão do 6º batalhão de infantaria José Correia Telles, e bem assim á sua mãi, para os quaes V. S. opportunamente solicitará as respectivas passagens.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Póde V. S., conforme solicita em seu officio n. 458, de 26 de março, fazer comprar vinte baldes de madeira para a casa de detenção, o que se communica ao inspector do thesouro provincial para effectuar o pagamento.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seus officios ns. 619 e 635, de 20 e 22 do corrente, que apenas houver força disponivel no corpo de policia, serão substituidos os soldados que, por doentes se retiraram do destacamento de Barreiros, assim como irá estacionar em Muribeca, um destacamento de 4 praças.

— Ao consul inglez.—Transmittindo ao Sr. consul, Eduardo H. Walker, consul de S. M. Britannica as informações prestadas pela capitania do porto, acerca das occurrencias havidas relativamente ao naufragio da barca ingleza *Cleopatra*, na barra de Catuama, e bem assim das providencias tomadas a respeito pela mesma capitania, dou solução ao seu officio de 9 do corrente, referente ao protesto feito pelo capitão e tripolantes da mencionada barca. Reitero ao mesmo Sr. consul as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar, nos termos de sua informação de 25 do corrente, n. 300, a inclusa conta documentada, de 24$000, relativa aos transportes concedidos nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por conta do ministerio da guerra, em março.

— Ao engenheiro das obras militares.—Representando o coronel commandante das armas, em officio n. 261, de 24 do corrente, referente ao commandante do 9º batalhão de infantaria, ser de necessidade examinar-se o encanamento do gaz destinado á illuminação do quartel do Hospicio, visto como, conservando-se os bicos depois de accesos, á pequena força, o fluido consumido é superior ao que se deverá gastar, havendo portanto desperdicio, que só pode provir de rotura no dito encanamento, recommendo a Vmc., que examinando o mesmo, providencie em ordem a ser reparado qualquer inconveniente que possa encontrar.

— Ao juiz de direito do Brejo.—De accordo com a doutrina dos avisos do ministerio da justiça, de 17 de setembro, declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 16 do corrente, que um vereador pode ser supplente do juiz municipal, não devendo porem accumular o respectivo exercicio.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Nos termos de sua informação de 24 do corrente, n. 665 e em vista do incluso certificado, mande Vmc. pagar, em apolices de 7 0/0 ao par, ao arrematante da obra do embarreamento da estrada do norte, José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, 600$000 relativos á ultima prestação do contrato e ao saldo que existe em deposito por ser inferior ao minimo do valor de uma apolice.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso documento, mande Vmc., nos termos de sua informação de 24 do corrente, n. 662, entregar, mediante fiança, ao vigario Manoel Esperidião Muniz, thesoureiro da irmandade do Sacramento da freguezia de Jaboatão, e encarregado das obras da respectiva matriz, 4:480$000, relativos aos productos das loterias ns. 233 e 234, extrahidas em favor de taes obras e bem assim ao da de n. 258, extrahida em beneficio das obras da igreja do Rosario da referido freguezia.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que, ao tenente do corpo de policia destacado em Goyanna, e aos alferes que vão destacar em Bom Conselho e na Escada, seja abonada a ajuda de custo, que lhes competir, para as despezas de viagem, conforme solicita o commandante em officio de hontem, sob n. 384. —Communicou-se ao commandante.

— Ao mesmo. Mediante fiança, nos termos da sua informação de 25 do corrente, n. 667, mande entregar ao vigario da freguezia de Santa Agueda, de Pesqueira, Revm. Domingos Leopoldino da Costa Espinoza, os 600$000 relativos ao producto da loteria n. 238, extrahida em 24 de agosto de 1877, a favor das obras da matriz dessa freguezia.

— Ao mesmo. — Devolvendo a Vmc. o certificado da repartição das obras publicas, recommendo-lhe que, nos termos de sua informação de 28 de março, sob n. 581, mande pagar ao arrematante do 1.º lanço da estrada de Jaboatão á Luz, Francisco Avila de Mendonça, sómente 2:700$000, relativos á 3.ª prestação da obra, visto como, não tendo satisfeito a exigencia do art. 54 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, não pode haver a indemnisação de 1:125$000, pelo serviço de extracção de pedras que allega ter executado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. no sentido de ser commandado por um official o destacamento da villa de Petrolina, fazendo recolher-se a esse corpo o sargento Manoel Vicente de Oliveira e seguir para o Triumpho o de nome Vicente Lopes Vasconcellos Barreto.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao juiz municipal de Boa-Vista.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação constante do officio de Vmc., n. 381, de hontem, mande estacionar em Ponta de Pedras, 6 praças das que se acham destacadas em Goyanna. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de remetter-se pontualmente soldo ás praças destacadas no interior da provincia, para que não continue o abuso de se lhes fazer o fornecimento de generos sob fiança dos commandantes ou delegados de policia. — Assim fica respondido o officio n. 361, de 20 do corrente.

— A' camara municipal da Victoria. — Para complemento dos esclarecimentos prestados por essa camara, em officio de 11 do corrente, acerca do recurso interposto por João Florentino de Góes Cavalcante, demittido de seu procurador, cumpre que a mesma informe: 1.º a razão porque não se acha em exercicio os 1.º, 2.º e 5.º vereadores, e se estes, no caso de terem obtido excusa ou licença para faltarem, apresentaram motivo justificavel, nos termos dos artigos 19, 20 e 28 da lei do 1.º de outubro de 1828; 2.º o motivo porque foram convocados os supplentes Caetano Bento de Araujo Figueiredo e Antonio de Mello Verçosa, com preterição dos outros mais votados; 3.º se José Maria Marques de Carvalho está em exercicio do cargo de vereador. Cumpre ainda que a camara informe, transmittindo copia da respectiva acta, quantos vereadores estiveram presentes e quaes os que votaram contra ou a favor da demissão do funccionario acima alludido.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do sul, o ex-soldado do 9.º batalhão de infantaria Thomaz de Aquino Ramalho. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem, até o Rio-Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, ao ex-official de fazenda Eugenio Pinto de Andrade. — Communicou-se ao inspector do arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, esperado do norte, os officiaes e demais praças da canhoneira *Araguaya*, que deixaram de seguir no vapor *Espirito Santo*, e bem assim ao 1.º tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande dar passagem para Una, em carro de 3.ª classe, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Alexandre Pessoa da Silva. — Communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande transportar em carro de 3ª classe, até os Prazeres, por conta da provincia, a força de vinte praças de linha que vai estacionar no districto de Loreto; e bem assim, em carro de 1ª classe, o official que a commanda. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' agencia de paquetes. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que communica que o vapor *Pará*, chegado do Ceará, seguirá hoje á tarde para os portos do sul.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o tenente Ludovico Cavalcante da Cunha Rego, para 3º supplente do juiz municipal de Itambé, vago por não ter prestado juramento no prazo legal o capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante.—Communicou-se ao nomeado.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 678, de hontem, resolve dividir o districto de subdelegacia da Gloria de Goitá, do termo de Páo d'Alho, em 1º e 2º, sendo os seus limites os mesmos que os do 1º e 2º districtos do juiz de paz. — Remetteu-se cópia ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 678, de hontem, resolve nomear subdelegado e supplentes do 2º districto da freguezia da Gloria do Goitá, do termo do Páo d'Alho: Claudino Pinto da Motta Nunes, Manoel Benjamin Pereira Canejo, Honarato Soares de Figueiredo e José Sotero Farias.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 676, de hontem, resolve exonerar de subdelegado do 1º districto da freguezia de Gravatá, do termo de Bezerros, a Lauriano Rodrigues da Costa, por se ter mudado.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 676 e 677, de hontem, resolve nomear 2º supplente do delegado do districto do Recife, ao bacharel Antonio Justino de Souza, actual 3º supplente, o subdelegado do 1º districto da freguezia de Gravatá, do termo de Bezerros, a João Chrysostomo de Aquino e Silva.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim José d'Aguiar, arrematante da obra de reparos da ponte do Porto do Pedras, e tendo em vista o que expoz o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas em officios de 22 de março, sob n. 73, resolve conceder-lhe 60 dias de prazo para conclusão da obra, contados da data em que expirou a prorogação de 60 dias que lhe foi concedida por despacho de 23 de dezembro de 1877, obrigando-se o arrematante a executar as obras supplementares exigidas na importancia de 55$. Esta será apresentada nas estações competentes para os devidos effeitos.

Officios:

— Ao chefe de policia. Declaro a V. S., em reposta a seus officios ns. 645 e 661, de 23 e 24 do corrente, que apenas houver força disponivel no corpo de policia, serão reforçados os destacamentos estacionados em Iguarassú e na cidade da Victoria.

— Ao consul inglez.—Solicitando o Dr. chefe de policia, no incluso officio, referente ao do subdelegado de Itamaracá, providencias para despezas de transporte e segurança dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*, alli encontrados, assim o communico ao Sr. consul de S. M. Britannica, para seu conhecimento, afim de que expeça as ordens que a respeito julgar conveniente. Aproveito o ensejo para apresentar ao mesmo Sr. consul as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do 6º batalhão de infantaria José Correia Telles, que na primeira opportunidade segue para a côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 24 do corrente, n. 298, relevo Manoel de Barros Accioli Lins, da multa de 100$, que lhe impoz o collector do Rio Formoso, por haver deixado de dar á matricula, no prazo legal, a ingenua Senhorinha.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que Ignacio Ribeiro Leite, assumio em 7 do corrente, o exercicio pleno de juiz municipal de Flores, na qualidade de 3º supplente.—Respondeu-se ao juiz municipal do mesmo termo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bracharel Tiburtino Barbosa Nogueira, nomeado, por portaria de 26 de fevereiro, promotor publico de Villa-Bella, prestou juramento e entrou em exercicio em 12 do corrente.—Respondeu-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que approvei a proposta do gerente da companhia pernambucana no sentido de ser feita no dia 2 de maio, a segunda viagem que para os portos do sul devia ter lugar no dia 20 do corrente. — *Mutatis mutandis* ao inspector do thesouro provincial, e communicou-se á companhia pernambucana e ao adminisstrador dos correios.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Com cópia da informação de 20 deste mez, sob n. 646, em que o inspector do thesouro provincial dá as razões porque não tem sido satisfeitas algumas das sommas autorisadas para as despezas com os estabelecimentos á cargo dessa Santa Casa, julgo respondido o officio que a tal respeito dirigio V. S. a esta presidencia em 12 do corrente.

— Ao governador do bispado.—Com as cópias inclusas das informações prestadas pela camara municipal de Iguarassú, em 15 de março, pelo thesouro provincial, em 22 do corrente, respondo ao officio que V. Rvma. dirigio-me em 18 de fevereiro, representando sobre a conveniencia de construir-se o cemiterio publico daquella villa.

— A' commissão central de soccorros.—Recommendo a Vv. Ss. que, mediante as condições já estipuladas por esta presidencia, mandem entregar á commissão de policia da camara municipal do Recife, mais quinhentos saccos de farinha para serem vendidos a varejo nos mercados da capital conforme a mesma camara solicitou-me em officio de hontem.—Communicou-se á camara municipal

— Ao juiz de direito de Caruarú.—De accordo com o que solicita o desembargador presidente da relação, recommendo a Vmc. que declare o dia, mez e anno em que foi remettido para a secretaria daquelle tribunal, o processo instaurado contra Benta Maria da Conceição, de que trata o officio de Vmc., de 2 do corrente, indicando igualmente o nome do outro réo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia, em officio de hontem sob n. 387, recommendo a Vmc. que mande adiantar dous mezes de soldo, a contar do 1º de maio ao ultimo de junho, a um cabo e cinco praças do mesmo corpo que vão destacar no Altinho.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo. — Devolvo a Vmc os documentos relativos á importancia de 104$000, devidos ao proprietario Joaquim Abrantes Pinheiro, pelos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento de S. José da Bôa Esperança, correspondente ao tempo de 18 de janeiro de 1877 a 17 de fevereiro ultimo, para que, nos termos da informação dessa inspectoria, de 15 deste mez, sob n. 638, sejam pagos ao mesmo os 60$534, pertencentes ao actual exercicio, e escripturada no quadro da divida passiva a de 43$466, pertencente á exercicio findo. — Communicou-se ao delegado da Escada.

— Ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. as contas documentadas, a que allude o seu officio de 4 do corrente, n. 604, recommendo-lhe que mande pagar ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco 549$810, relativos aos transportes, nos carros da mesma estrada, por conta da provincia, durante o mez de fevereiro, providenciando no sentido de ser esse thesouro indemnisado pela Santa Casa de Misericordia da despeza relativa á conducção dos objectos pertencentes á colonia Isabel.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido mandar reparar o paredão do açude de Caruarú, e construir uma porta d'agua, pela verba—*reparos e conservação de obras*,—remetto a Vmc. o termo provisorio de arrematação da obra effectuada em 23 de julho de 1877, afim de mandar reduzil-o a termo definitivo. — Communicou-se ao director interino das obras publicas.

— A' camara municipal de Iguarassú. — Transmitto-lhe, em solução ao seu officio de 15 de março, cópia da informação n. 651, prestada pelo thesouro provincial em 22 do corrente, á respeito do producto da parte da loteria extrahida em 1869 a beneficio de construcção do cemiterio publico da villa.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, ao capitão do 6º batalhão de infantaria José Corrêa Telles, e bem assim sua mãi D. Josepha Corrêa Telles. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Maceió, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a José Targino Gonçalves Fialho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE MAIO DE 1878

Anna Maria de Jesus. — Nesta data providencio para que se lavre o contrato de alistamento dos filhos da supplicante, voluntariamente apresentados para o serviço da armada, afim de ter lugar o pagamento solicitado.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Apolinaria de Souza Gusmão.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Christovão Dionizio de Queiroz Barros. — Fica relevado.

Francisco Manoel de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes.

Irmandade de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquim José Alves de Albuquerque e outro —Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, ouvindo previamente a commissão encarregada da obra.

José Marques de Lima.—Como requer.

Thomé Ferreira Machado. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de maio de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 861—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Marques Evangelista, como desertor da armada, e Domingas de tal, remettida pelo delegado do Olinda, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Manoel do Nascimento, por crime de furto ; Felisarda, Raymunda e Antonio, escravos de Augusto Octaviano de Souza, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicente Ferreira Honorato, por desordem.

A' ordem do da Boa-Vista, José Fernandes das Neves ; por crime de furto; Ernesto Lindolpho de Albuquerque, Bemvenuto Caetano Ferreira e Paulino Lopes de Mello, por crime de morte.

A' ordem do de Belém, João Antonio Bernardo, por embriaguez e disturbios, e Manoel Antonio Ferreira da Silva, por crime de furto.

No dia 13 do corrente, no districto de Ponta de Pedras, do termo de Goyanna, na occasião em que uma escolta de paisanos, de ordem do respectivo subdelegado procurava effectuar a captura do criminoso João Xavier d'Oliveira, este armado com uma foice e uma faca, oppoz tenaz resistencia, resultando do conflicto ser elle morto com um tiro.

A tal respeito o mesmo subdelegado procedeu nos termos da lei e prosegue em novas diligencias, a requerimento do Dr. promotor publico.

No mesmo dia 13, nas catingas da Varzea do Barro, do districto da villa de Garunhuns, foi encontrada uma ossada humana, tendo ainda restos de couro cabelludo na parte superior do craneo, que apresentava vestigios de espancamento.

O subdelegado respectivo, fez a vistoria e proseguia nos ulteriores termos da lei.

Pelo subdelegado do Recife, foi remettido ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Cabo-Verde, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

XXI

Já dissemos, em algum dos nossos anteriores artigos, que quando uma nação, por desgraça, vê-se obrigada por circumstancias extraordinarias e anormaes a lançar mão do terrivel alvitre das emissões de papel-moeda inconvertivel, deve empregar todos os meios a seu alcance para sahir quanto antes de semelhante situação e para normalisar a circulação monetaria do paiz.

Qual é, porém, o meio que conduz solidamente á reorganisação do systema legal de circulação monetaria ?

Chamamos circulação legal unicamente á circulação das especies metallicas amoedadas e não reconhecemos outra legalidade, scientifica e economicamente, a esse respeito, fóra daquelle agente universal das permutas.

Bem entendido está que as circulações de papel fiduciario convertivel á vista, á vontade do portador, em especies metallicas, conservam a mesma propriedade legal como se fossem a mesma moeda real que circulasse.

O papel-moeda inconvertivel, de curso forçado, não pela sua cotação, mas pelo seu valor escripto e nominal, sem attenção a seu preço com relação ás especies metallicas, o nosso papel-moeda, em summa, é, scientificamente, uma circulação illegal.

Os sophistas da sciencia teem pretendido algumas vezes, porém sem resultado, legalisar o uso das emissões inconvertiveis, legalidade, não obstante, apenas relativa em consideração a circumstancias e a épocas excepcionaes.

Nunca deixou de ser uma medida temporaria, explicada por necessidades urgentes e razões supremas de ordem publica.

O manifesto do actual gabinete, de 16 de abril, invocou aquellas necessidades e apoiou-se em ponderosas razões e em circumstancias anormaes para decretar a nova emissão de 60,000:000$000 de papel inconvertivel ; porém, como todo governo honrado deve fazel-o e como uma manifestação do respeito da autoridade aos principios sociaes que nos regem, decretou-se, simultaneamente, a amortisação paulatina desse mesmo papel.

Cumpre, porém, que essa amortisação não fique em promessa ; não basta prometter para que fique salva a responsabilidade de um gabinete e de um partido perante o paiz pela infracção dos principios e das regras administrativas as mais triviaes e conhecidas ; esse mesmo governo está no dever, imprescindivel, de preparar para a administração economica do paiz, dias de maior prosperidade, pois só assim será possivel aos futuros governos o realisar a referida promessa em vez de lançarem mão, elles tambem, do facil, porém desastroso alvitre das emissões do curso forçado de papel-moeda!

Tem-se visto varias vezes emittir novas apolices para pagar juros de apolices, e não seria, portanto, de estranhar que se fizessem novas emissões de papel-moeda para cumprir a promessa de amortisar a presente emissão de igual moeda.

Tudo depende de que o actual governo não se contente em augmentar a circulação fiduciaria inconvertivel, reduzindo ao limite dos recursos do orçamento as despezas da administração ; tudo depende de que estudando a verdadeira situação economica do paiz, se convença de que a nossa producção, a nossa unica fonte de renda nacional, diminue consideravelmente e que só os esforços supremos dos nossos agricultores a tem mantido ficticiamente nos ultimos annos á altura pouco inferior dos exercicios findos ; tudo depende, emfim, de que o governo, convencido dessa triste realidade, lance mão dos meios autorisados por lei, que se acham a seu alcance, para auxiliar efficaz, prompta e directamente a lavoura nacional.

Sem esse auxilio, unico meio lembrado de evitar a decidida decadencia da nossa unica industria, toda promessa de amortisação de papel-moeda torna-se illusoria, vã, sem fundamento algum.

Sem esse auxilio, o equilibrio dos futuros orçamentos não passa de uma utopia e de uma insensata esperança, seja-nos permittida a phrase, pois trata-se de assumptos que pertencem ao dominio das sciencias exactas e nos quaes a previsão, o calculo e a apreciação racional dos resultados do movimento economico ordinario do paiz, não deixam lugar, nem permittem que illusões phantasiadas exerçam a menor influencia.

Sabe-se que a nossa receita não póde ser superior, por ora, a cem mil contos, pouco mais ou menos ; sabe-se que approximadamente a metade dessa receita é absorvida pelo serviço da divida nacional e que a somma restante é apenas sufficiente, sob o regimen mais economico, para attender aos outros encargos da administração.

Sabe-se tudo isso, mathematicamente, porém sabe-se tambem inequivocamente, pelos proprios inqueritos officiaes e pelas manifestações unanimes da opinião publica, que a base daquella receita, a lavoura nacional, a unica fonte de riqueza publica e particular do imperio, enfraquece-se, debilita-se e ameaça entrar em uma quadra de evidente e definitiva decadencia.

A receita publica, por consequencia forçosa em vez de continuar estacionaria vai tambem entrar em um periodo de fatal decrescimento.

Agora perguntaremos, neste caso, que evidentemente se dará se a lavoura não fôr efficazmente auxiliada, o que será da promessa de amortisação decretada pelo actual governo?

Podemos affiançar que não terá lugar tal amortisação pelos meios ordinarios do orçamento, se continuar em voga a politica que consiste em esperar tudo da lavoura, em viver da lavoura sem que uma só medida de alguma importancia seja adoptada em favor dessa mesma lavoura.

O dilemma é de ferro.

Chamamos sobre elle a patriotica consideração do gabinete de 5 de janeiro.

Tem diante de si sete mezes de verdadeira dictadura.

Aproveite-os : faça um esforço para pôr em execução a primeira parte da lei de 6 de novembro de 1875.

Se não conseguir a realisação desse plano, o que cremos que não succederá se souber interpretal-a convenientemente o illustre ministro da fazenda, dará ao menos prova ao paiz da sua boa vontade, salvará a sua responsabilidade e achar-se-ha então em situação de poder dizer á nova legislatura : « Isto é irrealisavel ; tendes aqui a prova ; fiz quanto pude para cumprir a lei de 1875 ; apresento-vos agora um novo projecto ; deliberai com urgencia, pois a lavoura exige auxilios efficazes e immediatos. »

Só assim, o repetimos, cumprirá o actual gabinete com os deveres que impõe uma situação economicamente a mais critica e melindrosa talvez das que tem atravessado o presente reinado, situação que elle teve o civismo de aceitar, com todas as suas consequencias e responsabilidades.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

REVISTA DIARIA

Visita presidencial—Tendo em vista o que representou a commissão central de soccorros, relativamente á accommodação de retirantes na ilha do Pina, S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia foi hontem visitar a mesma ilha, onde se demorou algum tempo.

Luta e morte — Em 13 do corrente mez, no districto policial de Ponta de Pedras, do termo de Goyanna, na occasião em que uma escolta de paisanos, de ordem do respectivo subdelegado, procurava capturar o criminoso João Xavier de Oliveira, oppoz este tenaz resistencia, servindo-se de uma foice e de uma faca, de que resultou haver uma luta, em meio da qual o referido Oliveira foi morto com um tiro.

A autoridade procedeu nos termos da lei, a requerimento do Dr. promotor publico da comarca.

Ossada humana—Nas catingas da Varzea do Barro, do districto policial da villa de Garanhuns, foi encontrada casualmente, a 13 do andante, uma ossada humana, sendo que o craneo que della fazia parte, apresentava restos de couro cabelludo na parte superior e tinha vestigios de ter soffrido espancamento aquelle a quem pertencia.

A autoridade local pesquisava ácerca do facto.

Inquerito policial — O subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife remetteu ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Cabo-Verde, por crime de ferimentos.

Tribunal do Jury — Sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, funccionou hontem este tribunal com 38 juizes de facto.

Sorteado o conselho de sentença, foi submettido a julgamento o réo Paulo, escravo que foi do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, accusado por ter assassinado, no presidio de Fernando de Noronha, no dia 12 de janeiro de 1876, o sentenciado José Antonio da Silva, conhecido pelo Caxiado.

Foi seu advogado o Dr. Angelo Henrique da Silva, e servio de orgão da justiça o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Em vista das decisões do conselho, foi o réo condemnado á pena de morte, appellando *ex-officio* d'essa decisão para o tribunal da relação, o Dr. juiz de direito presidente do tribunal.

Secretaria da presidencia— Por esta repartição foi hontem remettida á thesouraria de fazenda a carta imperial, de 4 do corrente mez, pela qual foi naturalisado o subdito portuguez Pretextato Francisco da Rocha.

Provedoria de capellas e residuos— Com o prazo de 60 dias, a contar de 22 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio do segundo officio de escrivão deste juizo, vago pelo fallecimento do serventuario respectivo Domingos Nunes Ferreira.

Reunião social— Hoje ás 4 horas da tarde, no largo do Carmo n. 9, deve haver sessão da assembléa geral dos membros da sociedade beneficente protectora da instrucção.

Dinheiro—O vapor *City of Rio de Janeiro* trouxe para New London and Brasilian Bank 100:000$.

City of Rio de Janeiro— Este vapor, chegado hontem á tarde, não foi portador de noticias que adiantem, nem dos Estados-Unidos, nem do Pará.

Vapores americanos— Acerca deses vapores, lemos no *New York Herald* :

« Em 6 de março cahio á agua, nos estaleiros de Mr. John Roach, de Chester, Pensylvania, o vapor *Rio de Janeiro*, o primeiro da linha nova que em breve vai principiar a fazer viagens mensaes de Nova York ao Rio de Janeiro, tocando tambem no Pará, em Pernambuco e na Bahia.

« Cada um dos vapores desta linha levará 8 botes metallicos de salva-vida, bastante grandes, para levar cada um 35 a 60 pessoas, e além disso haverá em cada vapor 4 jangadas de salva-vida, de tamanho sufficiente para levarem ao todo 70 pessoas.

« Todo o machinismo de carregar e descarregar, o cabrestante e a machina que dirige o leme, que tem todos os aperfeiçoamentos mais modernos, serão movidos a vapor. Nas carvoeiras cabem 700 toneladas de carvão, e haverá carvoeiras temporarias com a capacidade para mais 700 toneladas.

« O helice será movido por duas machinas compostas, cuja força é de 2 500 cavallos vapor, e ha machinas separadas para fazer trabalhar as bombas de ar e de agua. Ha 6 caldeiras tubulares cylindricas. Ha tambem uma caldeira e machina para fazer funccionar os apparelhos de carregar e descarregar, etc., as bombas de tirar a agua da sentina, as do incendio e as que supprem de agua as caldeiras grandes. O helice é de bronze, patente de Hirsch, com 4 azas ; seu diametro é de 16 pés.

« O vapor *Rio de Janeiro* terá armação de brigue ; a parte inferior dos mastros é de ferro e óca e será utilisada para ventiação. A obra de madeira do salão grande é, segundo dizem, a mais esplendida e bem acabada que jámais se vio em qualquer vapor. Elle se acha na ponte falsa, tem 130 pés [39m,61] de comprimento e 40 pés (12m,9) de largura, na parte maior.

« O vapor tem accommodações para 100 passageiros de 1ª classe e 400 de prôa. Na coberta superior ha quartos grandes e commodos para o commandante e os officiaes, como tambem uma para os fumantes. Quanto a seus apparelhos de toda sorte o *Rio de Janeiro* será um navio perfeito como ha poucos, e a este respeito elle faz honra ao genio inventivo deste paiz. Sendo o navio e tudo quanto nelle se acha de fabrico americano, elle é de véras um vapor americano modelo.

« O comprimento do vapor é de 370 pés (112m,74), e sua maior largura 38 pés. O porão, desde o fundo até á ponte fasa, tem altura de 31 1/2 pés. Sua tonelagem é de 3,500, seu calado médio será de 21 pés. Tem tres cobertas, além da superior, em que se acham os quartos dos officiaes. As duas inferiores são de ferro, cobertas com cinco pollegadas (127 millimetros) de madeira dura; do mesmo metal são tambem a coberta superior, desde a prôa até por detraz da escotilha grande, as vigas das cobertas, e os quartos e cazinhas, como cozinha etc., de convés. Seis tabiques repartem o vapor em sete divisões á prova d'agua, para cada uma das quaes ha bombas para tirar a agua do porão. A primeira caverna do *Rio de Janeiro* foi posta em 5 de novembro de 1877 e a do outro vapor igual em 22 do mesmo mez.

« No dia 6 de março toda a cidade de Chester foi ver o vapor cahir n'agua. Entre os que de fóra foram assistir estavam o Sr. A. P. de Carvalho Borges, ministro brasileiro em Washington, e alguns membros da legação; de Nova-York haviam ido, entre outros, o Dr. Salvador de Mendonça, consul geral do Brasil ; C. H. Mallory, Cap. Spicer, L. L. Mc. Curdy, da linha dos vapores *Old Dominion*; Kuneth G. White, C. Delmonico, J. L. Mott, e muitos negociantes e fabricantes proeminentes. De Baltimore estavam presentes o consul brasileiro Sr. de Souza, o general E. B. Tyler, chefe da agencia de correio ahi D. H. Miller, presidente da junta do commercio, W. H. Perrot, M. Kane, chefe de policia e muitos outros. Philadelphia estava representada por Mr. John Mason, vice consul brasileiro, um membro da casa S & W. Welsh, Burnham, Parry, Williams & C., Henry Preant, consul russo : conde G. Galli, consul italiano ; Charles Platt, presidente da companhia de seguro North America, Phelippe Collins e muitos outros. Achava-se presente tambem nos estaleiros um destacamento de cadetes da academia militar da Pensylvania que quando o vapor cahia á agua, á 2 1/2 horas da tarde, deram salva com tiros de artilharia em honra da occasião. Em seguida os convidados reuniram-se em uma das officinas, onde lhes foi servido um amplo lunch, a que fizeram plena justiça, fazendo-se na mesma occasião diversos discursos.

« Primeiro Mr. Roach, a pedido de Mr. Ward que presidio, deu um esboço da historia da empreza tão auspiciosamente principiada. Alludio ao facto de não terem os Estados-Unidos communicação a vapor com o Brasil, não obstante serem vizinhos os dous paizes. Quando o governo norte-americano quer enviar um ministro novo para o Brasil, tem de ir por via da Inglaterra, e assim fazer rodeio de 3,500 milhas. Emquanto os Estados-Unidos importam do Brasil annualmente productos no valor de 109,500.000$000, a terça parte da producção total daquelle imperio, os productos que os Estados-Unidos exportam para lá importam só em 12,775:000$ por anno, e teem de pagar em ouro a differença, que importa em....... 96,725:000$ 00.

« Este era o estado das cousas », disse Mr Roach, quando mandei um agente para o Brasil, e então soube que o governo brasileiro estava muito bem indisposto para com os norte americanos, e estimaria muito fazer commercio comnosco e receber os nossos productos se podesse. » Deu então uma narração interessante dos obstaculos que teve de vencer e do feliz successo que coroou seus esforços, de fazer um contrato com o governo brasileiro para transportar a mala entre os dous paizes em vapores de primeira classe e levar directamente de Nova-York para o Brasil os productos das fabricas dos Estados-Unidos. Concluio elogiando o espirito liberal do Imperador do Brasil.

« O discurso de Mr. Roach foi applaudido enthusiasticamente e deram-se tres vivas ao Imperador D. Pedro II e ao ministro brasileiro. Este senhor então, fez tambem um discurso breve e foi seguido pelo ex-senador George H. Andrews, de Nova-York, Dr. Rodrigues, de Nova-York, e Mr. Frank Stevens, de Baltimore. Pouco depois os que haviam ido de New-York, Baltimore, Philadelphia e Washington para assistir á festa, voltaram para casa em trens especiaes. »

Chuvas— De ante-hontem para cá tem cahido nesta cidade e seus arrabaldes muitos e grandes aguaceiros. A atmosphera continúa carregada, indicando que as chuvas hão de continuar, e, mais ainda, que são geraes, pelo menos n'uma zona de 20 a 30 leguas pelo interior.

O dia de hontem foi de perfeito inverno. Tel-o-hemos á final ? Deus o queira ; e antes tarde do que nunca, sobretudo se elle aproveitar ao sertão, que é onde ha mais carencia de chuvas.

Cães damnados— Tem apparecido ultimamente alguns cães atacados de hydrophobia, em diversos pontos. Na Torre, um de taes animaes mordeu varias pessoas, cujas feridas foram cauterisadas pelo Sr. Dr. Villas-Bôas. No lugar Coelhos, appareceu outro, que felizmente foi morto ; e na estrada nova do Caxangá, um terceiro mordeu um pobre homem, que, dias depois, foi atacado de hydrophobia, e veio a fallecer na quarta-feira ultima em a Casa de Detenção, para onde foi mandado pela policia, que assim evitou mal maior.

Porque não tomam as devidas providencias os Srs. fiscaes da camara municipal do Recife ? E' caso de cogitarem disto, antes que tenhamos de lamentar novas desgraças.

Ao fiscal da Boa-Vista — Alguns moradores da rua da Ponte Velha, da freguezia da Boa-Vista, reclamam contra o aterro que alli se está fazendo Em vez de empregar-se caliça, areia, ou outra cousa semelhante, estão empregando em dito aterro toda a especie de immundicia.

E' fundada a reclamação, tanto mais quanto o emprego de lixo para aterros é novidade que não lembra a ninguem, sem contar que é contraria á saúde publica.

Olhe para isso o Sr. fiscal da Boa-Vista, e cumpra o seu dever.

Ella Zuila — Esta distincta funambula, já restabelecida do grave incommodo de saúde que soffreu, reapparece em publico amanhã á noite, dando o seu 6º espectaculo, no theatro de Santa Isabel.

O espectaculo, conforme se acha annunciado, é de gala, e tem por fim solemnisar a posse do Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, que deve assistir ao mesmo espectaculo.

Anniversario natalicio—Completa hoje 60 annos de idade S. M. a rainha da Inglaterra e imperatriz das Indias.

Historia patria—A 24 de maio de 1844 é dissolvida a camara dos deputados, e convocada a nova para o 1º de janeiro de 1845.

Eleições de confrarias — No domingo (26) devem proceder á eleição das respectivas mesas regedoras para o anno compromissal de 1878—1879, as irmandades do Espirito-Santo, da Santissima Trindade, e de S. Francisco de Paula, em Caxangá.

Propagadora da Instrucção Publica —A's 4 horas da tarde de domingo (26), deve reunir-se, na casa do Sr. Dr. Nascimento Portella, nos Afflictos, os membros desta sociedade, residentes na freguezia da Graça, afim de procederem á eleição do novo conselho director para o anno de 1878—1879.

Imprensa—Para o respectivo agente do excellente jornal *Revista Illustrada*, que se publica na côrte, acabam de chegar os ns. 110 e 111, com interessantes gravuras acerca da questão do Oriente, e do ultimo temporal.

Colla de algas do Japão O *Année Scientifique et Industrielle*, do Sr. Figuier, diz o seguinte, sob etse titulo :

« Entre os documentos japonezes fornecidos pela Exposição de Philadelphia, o Sr Bernardin distinguiú a colla de algas ou *Kanten*, colla vegetal, propria para substituir a colla de peixe, e que é preparada com o *Gelidum Corneum*.

« Para preparar a colla de algas do Japão, toma-se a alga, chamada *tengusa* no Japão, e lava-se-a com cuidado ; depois cozinha-se a mesma alga afim de que produza um extracto gelatinoso, que é lançado e moldado em caixas prismaticas. Este extracto torna-se duro ao resfriar-se ; e então póde ser dividido em prismas de um pé de comprimento.

« O excedente de agua é supprimido por um processo muito engenhoso : os prismas de gelatina são e postos ao ar durante uma noite fria e gelam-se ; no dia seguinte o sol faz derreter o gelo ; e a agua se escôa, deixando uma substancia branca, cornea, muito leve, facilmente soluvel na agua quente, e endurecendo fortemente pelo resfriamento.

« Esta materia é applicada em muitos usos. Ella serve para preparar geléas e para clarificar liquidos, e emprega-se como succedanea da colla de peixe na confecção das formas dos moldes de gesso. Póde-se empregal-a em todos os misteres a que se presta a gelatina »

Pendula mysteriosa—Acerca do relogio mysterioso, que tanto deu o que fallar em Paris, ha tempos, traduzimos do referido livro do Sr. Figuier :

« Segundo o relatorio lido á Sociedade de Animação, pelo Sr. Haton de la Goupilliére, o relogio de parede que o Sr. Cadot chama *pendula mysteriosa*, compõe-se de duas agulhas ou ponteiros livres, collocadas no meio de uma dupla lamina de vidro, de fórma quadrangular, perfeitamente justapostas e assim mantidas por uma moldura delgada, estreita e ornamentada.

« A marcha das agulhas é determinada pelo impulso que um machinismo, collocado no pé da pendula, transmitte em cada minuto á um dos dous vidros, de que resulta o movimento da agulha dos minutos, accionada por um pequeno engate situado perto do eixo, das agulhas.

« Um pequeno mechanismo, imperceptivel, dissimulado na espessura desse eixo, faz andar a agulha das horas.

« O movimento de um dos vidros relativamente ao outro nada tem de apparente, e como a dimensão e a forma das agulhas em nada differe das agulhas das pendulas communs, é difficil não ser-se surprendido pela marcha dessa pendula.

« O principio em que repousa esse apparelho é analogo ao de que se servio Roberto Houdin n'um caso semelhante ; mas, agora, foi elle posto em pratica de um modo novo e engenhoso. »

Um novo metal—o Davyum—Diz ainda o mesmo autor na citada obra :

« Um novo metal, que deve ser situado no grupo da platina, foi descoberto em 1877, na Inglaterra, pelo Sr. Sergio Kern. O nome de *davyum* dado á esse corpo simples, consagra a memoria do celebre chimico inglez Humphry Davy.

« O *Davyum* foi extrahido de uma areia platinifera, que, sobre 100 partes, continha 80 de platina, 9 de *viridium* e 6 de ferro, com pequenas proporções de *rhodium*, de *osmium*, de *palladium*, de *rhutenium* e de cobre.

« O novo metal foi tirado d'essa areia, operando-se sobre 600 grammas de mineral, segundo o methodo de Bunsen para a separação dos metaes que acompanham a platina. Após a separação do rhodio e do iridio, as aguas mãis foram aquecidas com um excedente de chlororureto de ammonia e de nitrato de ammonia. O precipitado vermelho escuro assim obtido, sendo calcinado, deixou uma massa cinzenta, analoga á esponja de platina ; e esta esponja, fundida no maçarico da gaz oxyhydrico, deu uma pequena barra de côr argentea. Esta barra, que pesava 27 centigrammas, era o novo metal.

« A densidade do *davyum* é 9,385. E' duro e póde ser martellado na temperatura do vermelho. E' facilmente atacado pela agua regia e pouco pelo acido sulphurico fervente. A potassa caustica o altera ; o hydrogeneo sulphurado, ao atravessar uma dissolução do chlorureto de *davyum*, dá um precipitado escuro, que torna-se preto quando secco. O sulfocyanureto de potassio precipita com a côr vermelha as dissoluções deste metal.

« O *davyum*, por força de suas aptidões chimicas deve ser collocado entre o molybdéne e o ruthénio. A areia platinifera não contem senão uma pequena quantidade do novo metal. »

Loteria da provincia — Hoje, 24 do corrente, correrá a loteria 264.ª em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, pelo outro plano que tambem se acha approvado e em vigor.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no trapiche Dantas, no cáes da Companhia Pernambucana, de mastros, velame, ferragens, cordoalha e outros accessorios para navios.

Pelo mesmo agente, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado de dous andares n. 7, na rua do Prata.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 7 da rua do Prata.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 59, de moveis, espelhos, quadros, crystaes, etc.

Missas funebres— Serão celebradas :

Amanhã : ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca ; ás 7 horas, na igreja do Rosario, pela alma de Henrique José da Cunha Sobrinho.

— *Segunda-feira* : ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Rita Maria Firmina de Almeida ; ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio José Pereira Bastos.

Vapores—São esperados os seguintes :

Rivadavia	da Europa	hoje
Elbe	da Europa	até 25
Oberon	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29
Espirito Santo	do Norte	até 29
Cotopaxi	do Sul	até 1 de junho
Gironde	da Europa	até 4
Pará	do Norte	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 10

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor *Conde d'Eu* :

Vicente Curzio, Nicoláo Puglese, Luiz Antonio de Souza, Francisco Ferreira Silva, Antonio Manoel Sampaio, Manoel José Costa Maneco, Alexandre Saturnino dos Reis, Antonio Guimarães, Raymundo Alves de Oliveira, Flavio Henrique de Sá.

— Sahidos para o sul no vapor *Mandahú* :

Antonio Lourenço da Silva, Manoel Vicente Godinho Filho, Albino Antonio do Rego.

— Vindos do norte no vapor americano *City of Rio de Janeiro* :

Thomaz Adamson, L. W. Adamson, Zacabey T. Cole.

Cemiterio publico — Obituario do dia 22 do corrente :

José Albino do Sacramento, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Pedro Mendes, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Antonio, branco, Parahyba, 11 annos, hospital Pedro II ; febre amarella.

Manoel Firmino dos Santos, branco, Ceará, 10 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Manoel, branco, Parahyba, 7 mezes, hospital Pedro II; diarrhéa.

Alberto, pardo, Parahyba, 3 annos, hospital Pedro II; desinteria.

João Felix Rodrigues, pardo, Pernambuco, 74 annos, casado, asylo; diarrhéa.

Damião, branco, Parahyba, 5 annos, asylo ; anemia.

Joaquim da Costa Baptista, caboclo, Rio Grande do Norte, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Rita Maria Firmina de Almeida, branca, Pernambuco, 67 annos, viuva, Santo Antonio ; diabetes.

Felinto Correia de Araujo, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; erysipela.

Maria da Conceição dos Prazeres, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Mequilina Candida Rosa da Gama, branca, Pernambuco, 71 annos, solteira, Boa-Vista ; cancro do estomago.

Samuel, escravo, preto, Africa, 56 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite.

Manoel, 3 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Bellarmino, 7 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Emilia, 10 mezes, diarrhéa, mandada pelo subdelegado do Recife.

João, 3 annos, inanição, mandado pelo subdelegado do Recife.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua l'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toilettes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico : no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegaram tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Negocios da Casa de Detenção

Se o villão, que *encarregou-se* de fazer-me assaltos, não viesse dizer do no *Diario* de hoje —que me retirei ao silencio por ter elle especialisado mais suas arguições—, eu não me demoveria do proposito firmo em que estava e estou de entregal-o a solemne desprezo.

Ouçamol-o :

« Quiz constituir-se o unico negociante de palha de carnaúba, em que quasi todos os presos trabalham, e cujo consumo é grande. Para tal fim S. S. prohibio a entrada desse genero no estabelecimento, e de sociedade com dous empregados, [que miseria!] comprou um grande carregamento que encheu dous quartos, e começou a negociar augmentando logo mais quinhentos réis sobre o preço do mercado. »

Não tem limites a má fé e aleivosa temeridade do meu gratuito detractor !

Admira que, para jogar-me aleivosias destas, leve de vencida o pudor, que deveria ter ao menos ante os seus subordinados, que na nudez do terror, não deixarão de julgal-o com a severidade da indignação.

No dia em que tomei posse na Detenção recebi uma carta do meu amigo e collega Dr. Eduardo de Barros, secretario da policia, pedindo-me que consentisse que o portador continuasse a ter alli um deposito de palhas de carnaúba para fornecimento dos presos, allegando ser esse portador um moço pobre e onerado de familia.

Tratei de indagar o que havia a semelhante respeito e cheguei á evidencia de que esse moço tinha alli um deposito de palhas para vender aos presos, *não podendo estes compral-as a outro*, segundo ordens expressas, o que constituia um privilegio odiosissimo, e de grande inconveniencia para os compradores, que destarte ficavam sujeitos a proverem-se do genero sem escolha de qualidade, nem de preço.

Respondi ao portador que consentia na continuação do seu deposito, *que aliás era conveniente* para facilidade dos consumidores ; *mas sem o tal privilegio*, podendo os presos fazerem suas compras alli, ou fóra, se mais lhes conviesse, o que fiz chegar immediatamente ao conhecimento de todos os detentos.

Neste sentido respondi verbalmente ao meu amigo, que achou rasoavel o meu alvitre ; porém o seu recommendado, depois de muito instar inultimente para eu ceder da minha decisão quanto ao privilegio, resolveu em acto continuado acabar com o negocio.

Mais tarde o Sr. Miguel Ferreira de Mello, que ha mezes havia chegado do norte com o fim de continuar aqui na carreira do commercio, não podendo conseguir isso logo, pedio-me permissão para ter um deposito de palhas com o mesmo destino, o que consenti, fazendo a mesma limitação, e prohibindo mais que, fossem compradas a elle, ou fóra, se reunisse em cada cellula mais de dous feixes, afim de evitar desastres, no caso de incendiarem-se. Este moço assim fez desde o principio de 76 até o principio de 77, quando arrumou-se como caixeiro do Sr. João Antonio d'Almeida, á rua do Duque de Caxias, onde ainda está.

Depois disto dous empregados da Detenção pediram-me consentimento para terem alli pequenos provimentos de palha nas mesmas condições, o que permitti, expressando a condição de nunca pedirem preço maior do que o corrente fóra, visto como animaria ao comprador a economia do frete.

Releva notar uma circumstancia. Um destes empregados, que é meu compadre, pouco depois dessa concessão, foi por mim preso por causa da fuga de Jacob Te Kok, foi processado e solto pelo jury poucos dias antes de minha demissão. Esteve detido onze mezes, e desde a data da prisão constituio-se meu desaffecto pronunciado, sem que, entretanto, eu lhe retirasse a concessão, não só para não privál-o desse exiguo meio de vida, como para não parecer que eu tinha o proposito de perseguil-o.

Um dos primeiros cuidados do meu detractor foi explorar essa inimisade no sentido de obter um testemunho á suas aleivosias ; mas esse ex-empregado lhe respondeu, conforme declarou a outros que me deseja todos os males, mas não se prestaria ao papel de confirmar taes inverdades—.

Eis como eu fui negociante de palhas de carnaúba na Casa de Detenção, de sociedade com dous empregados !

Vamos ao que diz o *famoso* detractor sobre outro assumpto não menos aleivoso e mais envenenado, porque me attribue intenções e actos inconfessaveis, adulterando um facto da mais simples e illibada execução :

« Tendo-se de concertar o zimborio da casa de detenção, foram arrancadas umas laminas de cobre que tinham de ser substituidas, e a pedido do Sr. Dr. director das obras publicas mandou o Sr. Dr. Mirabeau recolhel-as a arrecadação do estabelecimento para d'alli serem ellas conduzidas mais tarde aos armazens daquella repartição.

« Abusando da confiança nelle depositada, o Sr. Dr. Mirabeau incumbio o guarda Miguel, guarda que S. S. me recommendou por ser da mais inteira confiança, vendel-as, e este effectivamente vendeu-as ao Sr. Ignacio Antonio Heitor, que tem officina de caldeiraria á rua de Santo Amaro desta cidade, freguezia de Santo Antonio, entregando o producto da venda ao Sr. Dr. Mirabeau.

« Fui pessoalmente indagar desse facto, e o Sr. Heitor que comprou por não considerar o Sr. Dr. Mirabeau no caso das suspeitas do codigo criminal, ainda mostrou-me uma das taes laminas.

« O Sr. Dr. engenheiro director das obras publicas, que debalde procurou saber o destino que se lhes havia dado, chegando a interrogar alguns empregados de sua repartição, podera ir reconhecer aquellas laminas, que em bom direito o Sr. Heitor comprou.

« Ora, se eu dissesse que o Sr. Dr. Mirabeau não passa de um larapio vulgar, talvez S. S. não se tivesse estomagado com o meu officio, tanto, quanto pareceu, nem viria em publico *arrotar* dignidade que não tem, nem cuspir affrontas sobre quem não imita-o nas rapinagens. »

O zimborio da casa de detenção foi concertado por contrato em arrematação, que fez o Sr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. Logo depois de effectuada a desarmação foram retirados da detenção todos os materiaes prestaveis, que se havia arrancado, ficando apenas, por pedido que fiz ao Sr. Dr. director das obras publicas, uns restos de ta-

... fazer quarenta e tantas escarradas ... areia, que colloquei em diversas cemiãs.

Passados mezes notei atirados por entre as arvores grande porção de pedaços de louza, bem como muitos pedaços de folhas de cobre, já oxydados na maior parte, e verifiquei que tanto uns como outros haviam sido tirados do zimborio por não prestarem e alli estavam dispresados.

Então tratava eu de restabelecer o jardim e arborisação em torno do edificio, para o que havia chamado como feitor ao portuguez José Gonçalves Coêlho, que actualmente dirige o jardim do Campo das Princezas, dando-lhe de minha algibeira a mensalidade de 40$000.

Mandei reunir aquelles pedaços de folha de cobre e encarreguei ao guarda Miguel de vendel-os, afim de empregar o producto em um lastro de barro e outro de estrume de que precisava a pequena area occupada pelo jardim.

Feita a venda, reconheci que o producto não chegava nem para uma nem para outra cousa, limitei-me a comprar madeira para dous pequenos parreiraes, na importancia de 13$000 (o que fiz por intermedio de um empregado que não é suspeito ao meu detractor), e empregar o resto em estrume. Vendo que para nada chegaria, se eu pagasse cada carroça á 2$500, como me pediam, entendi-me com o Sr. Schmit, gerente da companhia dos bonds, a quem expuz o occorrido, pedindo-lhe que consentisse que eu mandasse tirar da respectiva cocheira o estrume, que podesse, uma vez que não era no meu interesse particular, mas sim no de um estabelecimento publico.

Consentio de boa vontade; empreguei a quantia restante, pagando de frete 1$000 por carroça; foi este um facto publico na casa de detenção; não fiz mysterio; contei-o desde logo a diversas pessoas de minha amisade, entre ellas, o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena: e já se vê que, se o Sr. Dr. director das obras publicas me houvesse confiado um deposito, tel-o-hia exigido de mim com a severidade que impunha a natureza desse deposito e austeridade de seu caracter de funccionario publico.

Eis como *derreti* em meu proveito laminas de cobre, que me haviam sido *confiadas* em deposito! Isto sabe avançar o meu detractor; mas não sabe dizer que restabeleci quanto pude o jardim e arborisação em torno do edificio, tendo á minha custa por espaço de 5 mezes um feitor, ganhando 40$000 mensaes, e conservando depois delle por mais de um anno, como feitor, o sentenciado Amaro Monteiro Duarte, a quem dava de minha algibeira 10$000 mensaes.

Não recommendei empregado algum ao meu aggressor: pedindo-me elle informações sobre os guardas, respondi —não as dou, conheça os por si, como eu os conheci por mim; dir-lhe-hei, entretanto, que aqui ha empregados com mais de 20 annos de exercicio no estabelecimento, como o guarda Miguel, encarregado de dirigir a fachina, e todos cumprem regularmente seus deveres, mediante admoestações e pequenas suspensões a alguns, o que é preferivel a demissão, quando a falta não seja grave, porque maior mal é a entrada de empregado novo, inteiramente alheio ao serviço.

Diz o meu detractor que *faz-me a concessão* de não discutir a minha vida privada! Não lhe pedi isto, pelo contrario dei-lhe plena liberdade para essa discussão, que elle já levava em *bom* caminho, reservando para mim o direito de não entrar nella.

Mas, *uma concessão* suppõe a posse real ou presumptiva do objecto que se concede. Quem tem essa posse ou esse direito sobre a vida privada de outrem?!

Attenda-se a *boa fé* com que o meu aggressor se apresenta em publico, mystificando as minhas palavras, para deixar no animo do leitor a impressão das suas.

Eu disse que podia extractar com certeza mathematica a entrada e sahida de todos os escravos, *que foram soltos*, durante minha administração, visto como tenho em meu poder os cadernos com que o chefe de quarto me — prestava contas diariamente, onde lançava todo o movimento da sahida, declarando os que pagaram ou não, e sobre escravos, os seus nomes, de seus senhores, datas da entrada e sahida; mas isto só se fazia no dia da *soltura*.

Assim se faz ainda e far-se-ha sempre.

O meu aggressor, porém, tendo deliberado que não fossem entregues ao meu procurador, e sim a elle, as quantias que me —pertencem pela alimentação de escravos até o dia 27 de março, e que vão sendo soltos *depois* de minha demissão, vem explicar esse procedimento de selvagem arbitrariedade, dizendo que assim fez —para que eu lhe —apresente uma conta, uma nota dos dias que esses escravos, *soltos depois* de minha sahida, estiveram presos!

Que juizo faz o *celebre* difamador d'aquelles que nos lêem!

Escuso-me de referir o juizo que ouvi do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, em presença do Sr. Dr. João de Sá, quando levei a seu conhecimento, e com relação a esta *grande providencia* do meu aggressor.

Tóco nesta occurrencia, somente porque o meu difamador dá a entender que o Sr. Dr. chefe de policia mudou de opinião, achando justo o seu procedimento!

Confessa que *por capricho* não me entrega essas quantias, as quaes vai distribuir em esmolas entre os presos.

Póde fazel-o, e por este systema qualquer daria esmola, não só aos presos, como a todos os retirantes da sêcca.

E' mais um *annel de brilhante* que o meu gratuito aggressor vai prender á cadeia de seus *grandes feitos*.

Que bom proveito lhe faça.

O *ginete* de suas correrias ha de parar um dia, pelo cansaço ante o estigma do desprezo publico.

Então será realisada a sentença de Escrich —os erros da mocidade tarde ou cedo perturbam a tranquillidade da consciencia e envenenam a paz d'alma.

Recife, 23 de maio de 1878.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

O Barão de Araçagy

A *Provincia* de 10 do andante, em sua correspondencia do Rio Formoso, narra factos sómente conhecidos pelo seu autor, e para ferir-me vem com uma historia dos escravos do Sr. João Cavalcante Teixeira, que nesta cidade foram capturados a seu requerimento, e remettidos para o engenho *Conceição*, da Escada.

Nenhuma duvida tenho em vista da lei quanto ao direito do Sr. Teixeira sobre seus escravos Augusto, Romualdo, Simplicio, José e João, considero-os tão escravos como qualquer outro escravo.

E' novidade para mim que uma senhora casada possa dispor só por si dos bens do casal, quér por venda, quér por alforria, salvo o caso de separação de bens pelos meios legaes.

Não effectuei a compra de semelhantes escravos por que nenhum delles me agradou, uns por velhos e outros por doentes, e não porque temesse a subida dos liberaes ao poder, e nem tão pouco por julgar mal seguro o direito do Sr. Teixeira.

A politica nada tem que ver com os nossos direitos civis, outra por certa é a sua missão.

Mercê de Deus, nunca me envolvi em negocios dolosos e equivocos;

Presumo ser conhecido nesta terra de meu nascimento e na provincia: aquelles que me conhecem que me julguem, não excluindo do numero dos meus juizes o proprio autor da correspondencia para a *Provincia*.

Rio Formoso, 17 de maio de 1878.

B. de Araçagy.

PROVINCIA DO CEARA'

TANTO FAÇA O — OLEIRO

Na semana finda o Sr. Dr. José Julio abrio dous creditos á rubrica soccorros publicos, na importancia de quinhentos contos de réis —para occorrer ás despezas com o serviço da secca e melhoramento do estado sanitario.

Com o desbarato que lavra na distribuição dos soccorros publicos — por empregados e commissões quer aqui na capital quer nas cidades, villas, povoações e até sitios particulares, apenas o presidente abre o credito, é logo esgotada a quantia, mais no proveito das commissões do que dos indigentes!

Entretanto — por mais fundadas que sejam as accusações de improbidade levantadas contra alguns commissarios, nenhuma medida repressiva apparece que faça conter a uns e servir de exemplo a outros d'esses desalmados que applicam ao proprio sustento os — viveres, dinheiro e fazendas destinadas aos indigentes flagellados pela secca.

Não é isto uma questão de politica, como entendeu o Sr. Accioli, quando estendeu a *derrubada* até as commissões de soccorros, que compoz de correligionarios — que tinham necessidade de arranjar suas finanças!

Trata-se de assumpto — humanitario, que interessa a salvação da pobreza desvalida, que se vê *espoliada* do beneficio dos soccorros do Estado — pelos proprios agentes do governo, incumbidos de prestal-os.

Em um dos nossos numeros passados denunciamos que o Sr. Francisco Rufino Ferreira Gomes, membro da commissão de soccorros de S. Francisco, nomeado pelo Sr. Accioli, subtrahio do armazem — da commissão, de madrugada, 50 saccos de farinha, milho e feijão, e que sendo descoberto o furto, não póde negal-o, porque os proprios carregadores dos volumes já tinham feito revelações perante testemunhas.

Até agora não consta que o Exm. Sr. Dr. José Julio tenha dado uma providencia sequer para verificação d'esse furto e não feito ao estado, mas á pobreza que perece á fome.

Saiba, pois, S. Exc. que a indifferença com que foi recebida a nossa denuncia, animou o traficante que tomou para si 2:000$000, do dinheiro que conduzio o capitão Eufrazio Alves Carneiro, á pretexto de ter já adiantado essa quantia em esmolas, que os indigentes viram — por um oculo!

Saiba mais S. Exc. que esse commissario consumio 300 peças de fazenda que foram remettidas para alli, afim de vestir os nús, sem obter o resultado que se teve em vista, por que nenhum dos trapilhos que vagam pelas ruas da villa, recebeu peça alguma de roupa.

Saiba ainda S. Exc. que esse commissario, da escolha do Sr. Accioli, abrio venda de generos alimenticios em sua taverna sem que os tivesse recebido de procedencia alguma, a não ser dos remettidos pelo governo.

Saiba que o mesmo commissario declarou a um indigente que não lhe ministraria soccorros, emquanto elle não dispozesse de um terreno que possuia (80 braças) constrangindo o pobre a vender-lhe o seu unico patrimonio por 5$000.

Saiba, finalmente, S. Exc. que a população que era regularmente soccorrida pela distincta commissão que o Sr. Accioli destituio, manteve-se sempre desassombrada da fome; entretanto agora morrem dez e doze pessoas de inanição — diariamente.

Articulamos estas accusações e se S. Exc. não destituir esse commissario, obrigue-o ao menos a chamar-nos á responsabilidade que queremos prover perante os tribunaes esses factos.

Felizmente este escripto não contém factos da vida privada, em que não é admittida a prova; é caso em que esta tem lugar, e portanto o expediente que lembramos, é de bom effeito, porque da discussão no plenario surgirá a verdade.

Se S. Exc. continuar a contemporisar com as malversações, não ha dinheiro que baste: abra creditos sobre creditos, e tudo será pouco; tanto faça o oleiro, ou lithographo, visto que o nosso dinheiro é de papel.

Que differença!

Na barbara Persia o Shah mandou cortar a cabeça do seu 1º ministro accusado de ter especulado com a miseria publica; aqui qualquer —Francisco Rufino negocia com os soccorros ás escancaras, escamoteia-os dos armazens da commissão e vende-os em casa, a retalho, e o presidente da provincia mostra-se—impotente para infligir-lhe o castigo devido!

Ah! isto é uma vergonha!

Carga de baioneta

No sabbado de tarde, o commissario da pagadoria do Passeio Publico, o Sr. Francisco Lopes de Assis, aborrecido com os retirantes que faziam reclamações sobre a qualidade e quantidade dos generos que se estavam distribuindo, mandou que a—guarda do 15 que fazia a policia do lugar, dispersasse o povo—com uma carga de baioneta, correndo por sua conta as mortes que houvessem.

O cadete Bulhões, que era o commandante da guarda, comprio a ordem á risca e os soldados carregaram sobre o povo, levando-o nas pontas dos reffes.

Foi uma confusão horrorosa.

Um grande numero de pessoas saltando o gradeamento do lado do mar, precipitou-se de uma altura de quatro a cinco metros—no terreno subjacente, que se destinava para—jardim, ficando muitas maltratadas e contusas.

Quando os soldados deram por terminada a jornada, contaram-se—deseseis individuos espetados pelos reffes.

A policia não deu signal de vida, o *Cearense* tão pouco se lhe deu do massacre do povo, soccorrido com baionetadas—em vez de viveres, que nem ao menos noticiou o facto!

Só uma autoridade cumprio o seu dever: foi o Sr. major Azevedo, fiscal do 15, que tendo testemunhado o crime da força publica, prendeu a guarda.

Ao menos assim está iniciado o procedimento contra os soldados que se defendem com a ordem do Sr. Assis.

Ao Exm. Sr. Dr. José Julio damos estas informações.

Correu o sangue dos indigentes no momento em que se reuniam para receber os soccorros do governo!

O commissario mandou — varal-os com os reffes, em vez de lançar na sacola do mendigo o obulo com que o estado é obrigado a soccorrel-os.

A desordem da tarde do sabbado, no Passeio Publico, foi grave.

Não pode ficar impune.

Esse Sr. Assis que gritava aos soldados que matassem os retirantes, sob sua responsabilidade, deve ser realmente responsabilisado pelo sangue que mandou derramar, e além d'isto despedido da commissão, que não pode ser exercida por homem ardente e irascivel.

Se S. Exc. deixar passar tão grave attentado—sem a conveniente repressão, o povo pode persuadir-se de que S. Exc. autorisa os excessos dos seus agentes, e desde então o encarará, não como um espirito recto e justiceiro, capaz de attender a qualquer reclamação, mas como um co-réo dos crimes de que são victimas.

E então o nome de S. Exc. se tornará odioso como se fôra o proprio espancador do povo.

(*Do Pedro II.*)

A' senhora Ella Zuila

Tanto nos foi penivel quando soubemos a sua molestia, tanto nos agradou saber do seu prompto restabelecimento, e para festejar este feliz successo, pedimos-lhe de dar-nos domingo proximo futuro, uma representação extraordinaria que nos permittirá manifestar todas as nossas sympathias.

Recife, 23 de maio de 1878.

Muitos caixeiros admiradores de seu talento.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa—intermittentes — e falta de menstruação.

Protesto

Constando a abaixo assignada que sua irmã, Josefa Maria da Exaltação Peretti, que se acha demente ha mais de quatro annos, tem sido constrangida, por uma sua ex-escrava, a assignar escriptura de vendas de predios, vem por meio deste annuncio protestar contra qualquer venda já feita ou por fazer.

Recife, 22 de maio de 1878.

Annunciada Camilla Alves da Silva.

João Cavalcante de Albuquerque Mello, unico proprietario dos engenhos Araguary e Bela visto, sitos na comarca de Barreiros, em virtude de seus incommodos de saúde ea conselho medico, continúa em casa de suas filhas, ora em Nazareth e hora em Palmares e Escada.

Engenho Tres Braços, 15 de maio de 1878.

João Cavalcante de Albuquerque Mello.

ENSINO PARTICULAR
Curso nocturno
Da lingua portugueza
ESPECIAL PARA OS SRS. ESTRANGEIROS

24 — Entrada pela rua das Flores —24

O estudo da lingua portugueza é de summa utilidade, é mesmo indispensavel aos Srs. estrangeiros que residem entre nós; qualquer que seja a industria a que se tenham applicado.

Sem estes conhecimentos, como poderão com vantagem e facilidade fazer a versão da sua para a nossa lingua?

Quantas vezes não se acharão embaraçados, vendo-se na necessidade de recorrer a quem os possa encaminhar nesse trabalho?

E' muitas vezes inconveniente confiarmos aos outros aquillo que com melhor proveito poderiamos conseguir.

Isto posto, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso nocturno e especial para os Srs. Inglezes, Francezes e outros estrangeiros que o queiram aproveitar por uma ou duas horas, das 7 ás 9 da noite, em dias convencionados.

Aquelles desses Srs. que quizerem frequentar o referido curso, podem dirigir-se á residencia do abaixo assignado, entrada pela rua das Flores n. 24, segundo andar.

O mesmo professor tambem se presta a leccionar na propria casa do alumno que assim o queira.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer existencia de dentes artificiaes.

Collegió Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica partugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 7$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Dito de ditas, 10 0/0 ao anno, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	405:928$836
Idem do dia 23	11:343$121
	417:271$957

Importação

Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, chegado hontem de Nova York, por S. Thomaz e Pará, consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Drogas 22 volumes a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 25 barricas a Christiano Cesar Coutinho, 1,750 ditas á ordem.

Impressos uma caixa a Lailhacar & C.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem.

Papel de embrulho 200 fardos a Domingos Alves Matheus.

Tecidos de algodão 20 fardos a H. Forster & C.

—

Lúgar inglez *Eunice*, entrado do Rio de Janeiro em 22 do corrente e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Arroz 500 saccos a Alfredo Ferreira Baltar, 200 a Bernardino Gomes de Carvalho.

Café 100 saccos ao mesmo, 500 a Domingos Cruz & C., 200 a João do Rego Lima, 50 a José de Almeida Salgado, 37 a Alheiro, Oliveira & C.

Farinha de mandioca 500 saccos a B. de Sena Pontual, 300 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 100 a Bernardino Gomes de Carvalho.

Farello 520 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Pimenta 30 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Salsa e caroba 80 caixas a José Lopes Alheiro, 20 a Antonio Pereira da Cunha.

—

Patacho portuguez *Oceano*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:

Couros de refugo 30.

Farinha de mandioca 100 saccos.

Graxa em bexigas 5,220 kilos.

Linguas 8 caixas com 1,341.

Sebo coado 25 barricas.

Xarque 204,235 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No patacho hespanhol *Rita*, carregou:

Para Barcellona, M. C. L. Vianna 300 saccas com 22,150 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Arabella*, carregaram:

Para New-York, Borstelmann & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Camelot*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Na escuna norueguense *Activo*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 69,935 kilos de assucar branco.

No patacho allemão *H. Anton*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,600 volumes com 181,596 kilos de assucar branco.

No lúgar portuguez *Alves*, carregaram:

Para Lisboa, Souza Bastos, Loureiro & C. 100 saccas com 6.574 kilos de algodão.

No lúgar portuguez *Julio*, carregaram:

Para Lisboa, T. A. Fonceca & C. Successores 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 400 barricas com 44,400 kilos de assucar branco, 100 ditas com 11,438 ditos de dito mascavado e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No patacho allemão *Lisette*, carregou:

Para o Pará, A. F. Baltar 100 barricas com 12,054 kilos de assucar branco e 4 pipas com 1,920 litros de alcool.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregou:

Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 26 barris com 2,830 kilos de mel; Gonçalves, Irmão & C. 40 ditos com 2,500 ditos de dito e 10 barricas com 500 ditos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para Mossoró, C. G. Nogueira 1 barril com 200 litros de aguardente; M. P. Alagôa 47 saccos com 3,525 kilos de assucar mascavado; M. de Azevedo Pontes 50 saccos com farinha de mandioca; E. da Cunha Beltrão 60 saccos com milho e 35 ditos com feijão; T. P. Galvão 44 saccos com milho; A. Costa Moreira 19 barricas com 1,635 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, A. A. C. Branco 3 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, Machado & Pereira 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Macáo, Pereira, Ferreira & C. 246 saccos com farinha de mandioca, 56 ditos com milho e 5 cascos com 1,405 kilos de mel; J. A. Carvalho Porto 2 saccos com 150 kilos de assucar branco, 1 dito com 75 ditos de dito mascavado e 8 ditos com farinha de mandioca; Moreira & Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, 3 ditas com 180 ditos de dito mascavado e 5 barris com 625 ditos de mel.

Na barcaça *Prudencia*, carregou:

Para Mamanguape, F. P. Lima 20 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	30:789$510
Idem do dia 23	1:194$407
	31:983$917

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	89:720$740
Idem do dia 23 (somt. da 1ª secção)	853$225
	90.573$965

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre merdorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES

BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

New-Yok por S. Thomaz e Paraá—19 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante W. Weir. equipagem 78, carga farinha de trigo e outros generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Rio Grande do Sul—14 dias, brigue nacional *Pampa*, de 169 toneladas, capitão Antonio de Araujo Lopes, equipagem 11, carga farinha de mandioca e xarque; á ordem.

Porto-Alegre—13 dias, brigue nacional *Canabarro*, de 150 toneladas, capitão José de Almeida Estreta, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

Santa-Catharina—13 dias, patacho norueguense *Skandnowd*, de 181 toneladas capitão Bowa, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty por Mossoró — Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

Aracajú com escala por Penedo e Maceió — Vapor nacional *Coruripe*, commandante Santos, carga varios generos.

Barbadões — Patacho americano *France Jane*, capitão Charles Brown, em lastro de areia.

New-York — Barca ingleza *Caroline*, capitão B. E. Roberto, carga assucar.

Lisboa — Barca portugueza *Minho*, capitão João Pedro Ferreira, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata — Brigue nacional *Marinho*, capitão Augusto Francisco Cunha, carga assucar e outros generos.

EDITAES

O Dr Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residios, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo fallecido o serventuario vitalicio do segundo officio do escrivão deste juizo, Domingos Nunes Ferreira, cujo officio foi creado por lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, art. 2.º está a concurso, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o referido officio, devendo os concurrentes apresentarem suas petições dentro d'aquelle prazo, devidamente instruidas dos documentos marcados por lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de maio de 1878.

Eu, Bellarmino Belmonte de Barros Brandão, escrivão interino, o escrevi.

Manoel da Silva Rego.

EDITAL

2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878. — Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o aviso do ministerio da justiça, de 4 do corrente, abaixo transcripto:

2.ª secção.—Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios da justiça, 4 de maio de 1878.—Illm. e Exm Sr.—Chamo a attenção de V. Exc. para o aviso circular do ministerio dos negocios estrangeiros, de 25 de fevereiro de 1871, acerca da obrigação que tem os particulares interessados no cumprimento de cartas rogatorias, expedidas para fóra do imperio, de constituirem procuradores, que promovam o respectivo andamento, e satisfaçam as despezas devidas, convindo outro sim, que V. Exc. providencie afim de conterem as mesmas rogatorias, sempre que fôr possivel, a indicação do domicilio das pessôas que tem de ser citadas. Deus guarde a V. Exc.— *Lafayette Rodrigues Pereira.*—Ao Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Servindo de secretario,

Manoel de Siqueira Cavalcante.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE S. FRANCISCO DE PAULA, ERECTA NA CAPELLA DO CAXANGA'

Por ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos caros irmãos para se reunirem na capella, no domingo 26 do corrente, afim de se proceder á eleição da nova mesa, que tem de reger de 1878 a 1879.

Recife, 22 de maio de 1878.

Theotonio Felix de Mello, Thesoureiro.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Conselho director da parochia da Graça

Pelo presente convido a todos os Srs socios residentes na parochia de Nossa Senhora da Graça, a se reunirem no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na casa da residencia do Exm. Sr. Dr. Nascimento Portella, á Estrada dos Afflictos, afim de em assembléa geral eleger-se o novo conselho, que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria do conselho director da sociedade propagadora da instrucção publica, na parochia de Nossa Senhora da Graça, 22 de maio de 1878.

O 1º secretario,

F. Fragoso.

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COPANHIA
DO
BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 6º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

GRANDE BAZAR DE PRENDAS

Domingo 26 do corrente

NO JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS

Com o fim humanitario de alliviar as desgraças dos nossos irmãos opprimidos pela fome e arrastados aos abysmos da miseria, esta commissão obteve do Exm. Sr. vice-presidente da provincia o jardim do Campo das Princezas, assim como duas bandas de musica, onde no domingo 26 do corrente mez, terá logar um bazar de prendas, cujo producto será applicado em favor d'aquelles que resignados, esperam o auxilio da caridade.

Chamamos portanto a attenção do respeitavel publico ao fiel cumprimento de seus deveres para, concorrendo com a sua presença, auxilie este acto de humanidade.

—A commissão central de soccorros aos indigentes victimas da secca, pede ás pessoas, que se julgarem seus credores, queiram apresentar as suas contas dentro do prazo de cinco dias, a contar d'esta data.

Recife, 20 de maio de 1878.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 133, 165, 178, 193, 208, 246, 248, 252, 316, 350, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 594, 599, 605, 608, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686, 714.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Irmandade
da SS. Trindade do convento de Santo Antonio do Recife

A mesa administrativa desta irmandade convida a todos seus irmãos a comparecerem no proximo domingo, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, no consistorio da irmandade, para o fim de, após a celebração da missa do Espirito Santo, elegerem a nova mesa que deve funccionar durante o anno compromissal de 1878-1879. Recife, 23 de maio de 1878.

O secretario,

Fr. Paulino da Soledade.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Em nome da mesa regedora da irmandade convido a todos os nossos carissimos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio, domingo 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, para tomarem parte na eleição dos membros da mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1878 a 1879, de conformidade com o disposto no art. 102 do compromisso, para o que espera-se o comparecimento de todos os irmãos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, em 22 de maio de 1878.

O escrivão,

Faustino José da Fonceca

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 30 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	3 0$ 00
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n, 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	240$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	360$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 1 A fechado)	618$ 70
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36 (fechada)	200$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	320$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	260$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Idem n. 41	827$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65	240$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2 565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	617$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 7	316$000
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus dos Crioulas	
Casa terrea n. 8	300$00
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
2.º loja da travess do mesmo	99$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fchada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado ee 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Casa terrea n. 20 [fechada]	600$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	[illegible]
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 26	1:079$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	500$000
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 2?	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	313$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Loja do de n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
2.º andar do sobrado n. 9 (fechado)	200$000
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 13. [fechado]	600$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua da Linguela	
2.º andar do sobrado n, 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
1.º andar do n. 14 [fechada]	180$000
2.º dito	240$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8?$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40?$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

CASSINO PERNAMBUCANO

A partida deste mez terá lugar na noite do dia 25 do corrente.

THEATRO SANTA IZABEL

Empreza Loyal

SABBADO 25 DE MAIO

GRANDE REPRESENTAÇÃO DE GALA

Dada pela senhora

ELLA ZUILA

PARA FESTEJAR A POSSE DA PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR.

ADOLPHO BARROS

E honrado com a presença de S. Exc.

Os bilhetes acham-se desde já em poder do bilheteiro do theatro.

THEATRO SANTA ISABEL

Segunda-feira 27 do corrente

Magnifico espectaculo lyrico-dramatico, honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio de

Josepha Garcia

e com o valioso concurso da celebre e muito applaudida funambula ELLA ZUILA, e dos distinctos artistas Mlle. Lafourcade e os Srs. Désiré, Tacova, E. Loyal, Paiva e sua senhora.

Programma

1.ª PARTE. — Grande symphonia da sublime opera NORMA.

2.ª PARTE. — A graciosa comedia em 1 acto, ornada de musica:

Os dous infernos

representada pelos Srs. Paiva e Filonilla de Paiva.

3.ª PARTE. — MAGNIFICA MISCELLANEA

1.º A lindissima e difficil cavatina de soprano, da opera CELLINI A PARIGI, cantada pela Sra. Garcia.

2.º ENFANT TU N'AIME PAS, bonito romance, cantado por Mr. Désiré.

3.º OUSERA' DONC MONSIEUR NICOLAS, linda cançoneta, cantada por Mlle. Lafourcade.

4.º L'AMOUR DANS TOUS LES PAYS, cantada por Mr. Tacova.

5.º Lindissima e applaudida cançoneta hespanhola CONCHA ! ! da zarzuela PASCUAL BAILON, cantada pela beneficiada.

4.ª PARTE. — O sempre applaudido romance hespanhol, denominado A JUANITA DOS TOREROS, cantado pela beneficiada, em costume da epocha.

5.ª E ULTIMA PARTE.— A magnifica opereta em 1 acto, musica do celebre maestro Offembach, POMME D'API, na qual tomam parte a Sra. Lafourcade e os Srs. Désiré e Tacova.

A orchestra será regida pelo intelligente maestro Mr. Rochet.

—

A artista Josepha Garcia, no desejo de proporcionar ao publico o mais esplendido e agradavel espectaculo, solicitou o concurso da Sra. ELLA ZUILA e G. LOYAL. os quaes se prestam generosamente a satisfazer a beneficiada.

Principiará ás 8 horas.

—

Nota. — Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bonds para todas as linhas.

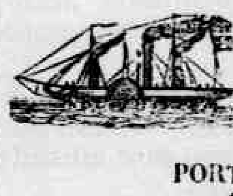
N'um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

Ceará



E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os do norte.

—

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do cotume. seguir para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

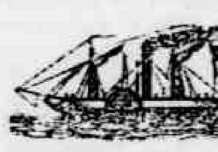
Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



Segue para os portos acima, no dia 24 do corrente, ás **4** horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na agencia

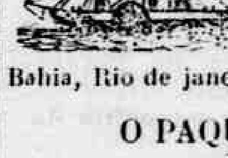
7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Elbe



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de janeiro e Montevidéo.

—

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa. Southampton e Havre.

Passagens pelos vapores:

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

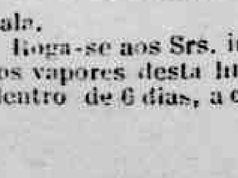
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Rivadavia



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

José Estevão

Este navio recebe carga a frete para o Pará a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Grande e variado LEILAO

DE

Objectos para navios, novos e em optimo estado

A saber :

Dous mastros, 5 mastareos, 1 páo de carga, 1 bujarrona, 4 vergas, 1 gurupé, 1 linha 171 folhas de cobre, 3 correntes finas, 1 dita grossa, 1 turco, cabos, viradores, ferro bruto, moitões, chumbo, 2 bombas e pertenças, 2 ferros grandes, 1 dito menor, 6 peças de cabos e outros accessorios novos para navios.

Hoje

Sexta-feira 24 do corrente

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

No trapiche Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

O agente Pinto fará leilão em lotes á vontade dos compradores, e por conta e risco do quem pertencer, dos objectos acima mencionados, existentes no armazem trapiche Dantas, no caes da Companhia Pernambucana, onde se effectuará o leilão.

O agente Burlamaqu

Leilão

Hoje

Sexta-feira 24 do corrente

AO MEIO DIA

Bom emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão o sobrado de 2 andares, loja e 2 casas terreas, rendendo presentemente 90$ annuaes, sito á esquina da travessa do Pata n. 7.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

Leilão

DE

Bons moveis

SENDO:

Uma linda mobilia de faia com encosto de palha, 2 espelhos grandes, 1 rico par de serpentinas douradas, 2 pares de jarros de porcelana, 4 quadros dourados, 1 rico candeiro de jarro, 2 porta-cartões de vidro, 1 par de escarradeiras finas, 1 tapete grande e ditos menores.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 quartinheira, diversas figuras e outros muitos moveis.

Duas importantes vitrinas de amarelo, 1 divisão de amarello envidraçada para escriptorio, 1 lustre de crystal para gaz e 1 armação ingleza.

SABBADO 25 DO CORRENTE

ás 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 59 da rua do Duque de Caxias

O agente Martins, fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, por ordem de uma familia que se retira desta provincia, os quaes se acham muito bem conservados.

LEILAO

DA

Casa terrea com sotão, edificada em chãos proprios, na rua da Santa Cruz n. 2, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 420$000 por anno.

QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO

ás 11 e meia horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

Leilão

DE

Um piano, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 1 secretária de amarello, 1 armario, estante, 2 banquinhas, 1 mesa redonda, 1 serpentina, 1 espelho grande, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á kerosene, 6 cadeiras de faia, 2 de abrir, 6 quadros, 2 quartinhas, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, copos, garrafas, calices jarros, mesas, bancos, compoteiras e outros objectos de casa de familia.

Um relogio de ouro, 1 binoclo, 1 cofre de ferro, 2 voltas de ouro e onix, colheres de prata para chá, 1 jogo bagatela e outros artigos que estarão patentes.

TERÇA-FEIRA 28 DE MAIO

No 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu

O agente Pinto, fará leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu.

PRINCIPIARA' A'S 10 1/2 HORAS

AVISOS DIVERSOS

--- O Sr. C. Piuma Pepé, gerente do circo de touros, em Santo Amaro, queira apparecer nesta typographia a negocio de interesse seu.

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cosinhar: a tratar na rua do Queimado n. 43.

— Precisa-se de um feitor: na rua do Mondego n. 111.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Caxanga*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

— Previne-se ao Sr. Antonio Augusto da Silva que não pague a letra de 900$ para 30 de agosto do corrente anno, de que é credor Manoel Vicente de Oliveira, senão á pessoa que apresentar procuração para tal fim, visto ter sido ella extraviada. Recife, 21 de maio de 1878.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

—Quem precisar de amas de leite, dirija-se ao Cora-Menino, casa do Sr. José Marques.

—Castro Monteiro & C., desta praça, estando liquidando seus negocios com seus credores, precisam que aquelles que o forem, apresentem seus titulos ou suas respectivas contas no prazo de oito dias, a contar da publicação desta. Recife, 20 de maio de 1878.

— Offerece-se uma mulher livre para ama de leite, muito bom e com abundancia: quem se quizer utilisar, dirija-se á sala das audiencias a entender-se com Manoel Rodrigues Pinheiro.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, tem muito bons commodos para grande familia, muito bonita vista, entre duas pontes: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a toda hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha. por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 20$; o sobrado n. 52 á rua da Guia. por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto do Lasserre, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 39.

— Auga-se um sitio com casa para grande familia, na Capunga, por preço commodo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 24.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua de S. Gonçalo n. 13.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12. em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados: a tratar na mesma rua n. 24. ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se o sobrado sito á rua da Restauração n. 56, outr'ora Guia, com um andar e sotão, a tratar, junto n. 54, padaria.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, com sotão, bastantes commodos, em muito bom estado de asseio, tudo á moderna, á rua dos Guarapes n. 48, por preço razoavel: a fallar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia: na rua do Commercio n. 18, 1º andar.

AMA Na rua de S. Jorge n. 139, 2.º andar, precisa-se de uma ama, livre ou escrava, com abundante leite, para amamentar uma criança.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua do Amorim n. 48.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

Rita Maria Firmina de Almeida

Joaquim Lopes de Almeida, Maria de Almeida Gomes Natividade, Rita Maria de Almeida Nogueira (ausente), José dos Santos Natividade, Luiz Baptista Nogueira (ausente), Ermenia Lopes de Almeida, Margarida Candida da Cunha Almeida, Amelia Virginia de Almeida Gomes, Maria Emilia de Almeida Gomes, Adelaide Ernestina de Almeida Gomes, Antonio de Almeida Gomes, Joaquim de Almeida Gomes, Emilia de Almeida Natividade, Alfredo de Almeida Natividade, filho, filhas, genros, noras, netas e netos da fallecida Rita Maria Firmina de Almeida, confessam-se summamente agradecidos á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio, e de novo convidam a assistirem a missa do setimo dia, a qual será celebrada no convento de S. Francisco, segunda-feira, 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Henrique José da Cunha Sobrinho

D. Maria Joaquina Ferreira da Cunha convida aos parentes e amigos para assistirem amanhã, sabbado, das 7 ás 8 horas da manhã, ás missas que por alma de seu marido Henrique José da Cunha Sobrinho, manda celebrar na igreja do Rosario de Santo Antonio.

João Firmino Correia de Araujo, sua mulher e filhos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir á missa de corpo presente por seu filho e irmão, Felinto Correia de Araujo, acompanhando-o ao ultimo jazigo, e rogando-lhes se dignem ainda assistir a do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 da manhã do dia 27 do corrente.

O commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda e o Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda agradecem a seus amigos o obsequio que lhes prestaram, acompanhando os restos mortaes de sua prezada irmã e tia, Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca, ao cemiterio publico, e de novo os convidam a assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 25 do maio corrente.

Antonio José Pereira Bastos

D. Guilhermina Pereira Bastos, Joaquim Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, José Pereira Bastos, João Pereira Bastos, Guilherme Pereira Bastos e Francisco Pereira Bastos, tendo de mandar celebrar algumas missas pela alma de seu prezado marido e pai, no dia 27 de maio, setimo dia de seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a semelhante acto de religião e caridade, pelas 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista desta cidade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Moças e meninas.

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, etc., etc., á rua de Santa Thereza n. 38: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem; aluguel razoavel.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.**

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Désinfectado* pelo **Alcatrão, tonico e balsamico,** augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o **Ferro** sem produzir **Constipação** nem **Incommodo.**

OLEO CREOSOTADO excellente nas **Molestias do peito.**

Deposito geral em Paris: **21, rua do Faubourg-Montmartre**

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.**

Em *Pernambuco*: **Alphonso Augusto de B. TABORDA.**

OLEOCOME E. COUDRAY POR BASE OLEO DE BEN PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e C.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE **CHASSAING**

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS MALES DO ESTOMAGO DYSPEPSIA, GASTRALGIAS PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO CONVALESCENÇAS LENTAS VOMITOS etc.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE

AGUAS VEGETAES DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

Paris. 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* [Xarope vegetal sem mercurio. **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable,** cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Paris, **rua Vivienne, 36.**

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO, SILVA FARIA e Cie nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

PURGANTE DE MAGNESIA

CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis, a Pituita* e os *Humores.* Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil.**

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem* **Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil**

Granulos Antimoniaes contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH contra as **Doenças das vias digestivas** (*Dispepsias, Gastralgias*) e as **Doenças nervosas.**

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:

J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS A ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

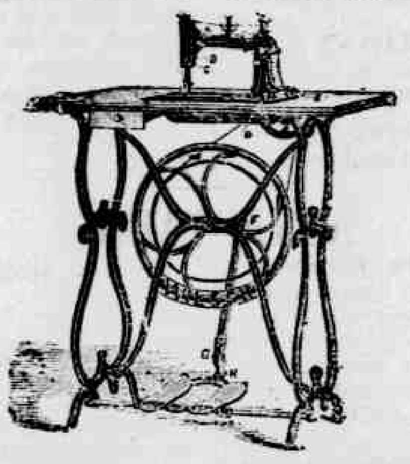
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o compradora preciar.



BAZAR DAS COSTUREIRAS
ESTABELECIMENTO
EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS
PARA COSTURA
DE
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » »
PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.
Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser
DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.
Machinas de Progresso. de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.
E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO DARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefire a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pinter allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos de que em qualquer outra partei

Tirão se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichês para reproducções.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lenções, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos que o freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

SOLUÇAO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, a **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das **Americas**.

Boyer

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes **Pharmacias**.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
PREPARADO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27 Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.
Saboês de Glycerina, mel e outros. — **Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina** para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas)
Marca de Fabrica foi registrada no Heraldic Reso

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS. nº 2. rua Peissonnière e rua de Cléry. 31.
Pharmacia EOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
Depositos: todas as Pharmacias e casas de Drogas

AVISO IMPORTANTE
Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos. Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio achasse a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da **Fabrica de Pharmacia SWANN**, **rue Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. | Recompensa NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.
QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Brouot e em todas as Pharmacias.
J. Laroche
Depositarios em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e C**; — **ELIAS de MOURA e C**; — **A. CAORS.**

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa eficacia, nos defluxos, asthma, grippe, coqueluche (tosse convulsa) inflammação dos bronchios irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.) — Depositos nas pharmacias e drogarias do Brazil

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento. Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Attenção

O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na Alagôa Nova, no Pocinho, é rogado a apparecer na rua de Hortas n. 86.

Com urgencia

Precisa-se alugar uma casa limpa e boa, para familia que se trata, em uma das principaes ruas da Boa-Vista ou arrabalde perto da cidade, e sendo com mobilia em perfeito estado, melhor será: a tratar na rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Massa fallida de Correia' Oliveira & C.

Os administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., de novo convidam aos credores da dita massa que ainda não apresentaram suas contas, afim de o fazerem no prazo de 8 dias da data deste, findo os quaes tratarão da classificação dos creditos. Recife, 21 de maio de 1878.

Aluga-se um sitio

na travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com casa para familia, com 3 quartos, cozinha, cacimba, com diversas fructeiras, com coqueiros, mangueiras, larangeiras, pitombeiras, goiabeiras e outras, tendo no fundo do sitio viveiro, e logo depois o porto de embarque; fica confronte a estação da linha ferrea, perto da ponte dos Afogados, aonde se acham os bonds para o Recife, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Aluga-se

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fora, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

A bota de Napoleão

Manoel dos Santos & C., estabelecidos com fabrica de calçado nacional, á rua da Imperatriz n. 19, participam ao respeitavel publico, que sempre teem em seu estabelecimento um bom sortimento de botinas de ponto e de taixa para homem; fazem tambem botinas para senhora, e dão prompta execução a qualquer obra por mais caprichosa que seja.

Comidas

No becco do Ciume n. 4, fornece-se comidas para assignantes e avulsos, por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira: nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espineiro.

XAROPE DE

JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar, bronchite*, [illegible] e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulentas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 39 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-SECCO ASTHMA NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e C.

Chegaram

Chegaram

E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.

Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1/2 de n. 3234 com a sorte de 200:000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea (264ª), que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 3654 com 4:000$, um inteiro n. 704 com 1:300$, dous meios n. 2202 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [263.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea [264.ª], que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Jardim das plantas

No Mondeßon. 80

Ahi acha-se á venda sapotezeiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra.	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

NUMA POMPILIO

CIRURGIAÕ DENTISTA

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e Cª

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
	BURRAS.
CHOCOLATES.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS a vapor.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de imprimir.	BRONZES.
MACHINAS de toda a sorte.	
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seus constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE**, a rua de **Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA e Cª**

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Compra-se

duas cadeiras de braço, de madeira d'oleo, das fabricadas no Porto, com assento de palhinha, encosto simples e os pés da frente torneados: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, antiga Cotovello.

VENDAS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Panno de algodão

DA BAHIA

Amorim Irmãos & C., tem para vender.

— Vende-se uma mobilia de pão d'oleo, usada e por preço commodo: a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 46, segundo andar.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, pelo preço de 22$ por caixa: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5: a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Araruta e matarana

No *Bazar de Plantas*, do Sr. Teixeira Lopes, á rua do Imperador, encontra-se á venda em pacotes de libra e de meia libra, a verdadeira gomma de araruta e de matarana, propria para varios misteres. Garante-se a qualidade.

Fabrica a vapor

DE

Oleos vegetaes

DE

Jacintho Duarte de Oliveira

N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

— Na rua estreita do Rosario n. 22, vende-se taboado de louro, curto: quem pretender, dirija-se ao lugar acima dito, pois o preço é commodo.

Taverna á venda

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz n. 17, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: para tratar a qualquer hora do dia.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma! é baratissimo.

Ditas de côres de cretone. [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia! a ellas.

Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado! está se acabando.

Ditas em cortes, inglezas, a 4$500! é bom verem.

Que pechincha! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado! é de graça, 2 larguras.

Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara; aproveitem.

Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$500, a dita; é para acabar.

Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara!

Angolas superiores a 440 rs. o covado.

Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade? E' bom virem a elles.

Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.

Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.

Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.

Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.

Tecidos para vestido, por preços que encantam.

Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.

Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000; é tudo de seda e admiram os preços: já vendemos a 2$.

Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.

Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito; aproveitem, sempre custaram 800 rs.

Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.

Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 300 rs.

Batistes francezas, a 240 rs.; finas.

Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.

Ditos com barra, acompanha o figurino, a 400 rs.

Chales de quadros a 1$500; é baratissimo.

Magnificas colchas francezas a 3$.

Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.

Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara!

Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara; é especialidade americana.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Leques para luto

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis: na rua da Apollo n. 20, escriptorio.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA!!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival!

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1
QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$.

Chitas percales finas

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno. 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chales de casemisa, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos; é barato

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.

Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas.

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.

Bramante de algodão, a 1$500.

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho até 30$.

Bretanha de linho superior.

Espartilhos, a 5$.

Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáu de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, só na rua do Queimado n. 43.

Admirem a barateza!

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$5000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado

Fazendas para roupa de escravros, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 330 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 300 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macio a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos daninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

Saias bordadas

NA

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$000 uma; é pechincha: todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

— Vende-se uma preta de 40 annos, muito sadia e reforçada, lava bem e cozinha alguma cousa; uma outra de 20 annos, bonita figura, sadia, com principio de habilidade, vinda do matto; uma moleca de 13 annos de idade, e um moleque da mesma idade, no pateo de S. Pedro n. 26.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & RMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

LITTERATURA

Um pretendente

POR

A. DAVID

(Traduzido do inglez)

[Continuação]

TOM.—O senhor é então...

O ABBADE —Soldado.

TOM.—E ao serviço de que paiz ?

O ABBADE.—Da Escocia.

TOM.—Como póde ser assim, se a Escocia não tem exexcito seu, e os escocezes que são militares estão encorporados aos regimentos inglezes ?

O ABBADE.—Todavia, eu pertenço ao exercito escocez, ao que se organisa secretamente, e que só aguarda o signal para erguer o estandarte da independencia; comprehende agora ?

TOM (*lembrando-se*) —Ah ! sim ! O senhor é daquelles que querem tornar a collocar no throno de seus antepassados o rei legitimo; finalmente, o senhor é a favor dos Stuarts ?

O ABBADE.—Sem duvida.

TOM *(graciosamente)*.—Muito bem, muito bem, meu amigo. Isto honra-o. E depois que o exercito escossez organisar-se, que posto espera obter nelle ? Espera ser anspeçada ?

O ABBADE.—Mas que isto.

TOM.—Official, talvez, tenente...

O ABBADE.—E' pouco.

TOM —O senhor é ambicioso! Está certo da sua capacidade ?

O ABBADE.—Da minha capacidade, não, mas da minha coragem, da minha lealdade, sim.

TOM.—Ainda bem. Mas não fallemos mais nisto... Ha de ser capitão sem duvida...

O ABBADE.—Ainda é pouco.

TOM *(com os olhos pregados no abbade. (A' parte.)*—Que arrogancia ! *(Alto.)* Como não se contenta de ser capitão, talvez espere o posto de coronel.

O ABBADE —Mais que coronel.

TOM.—General, talvez.

O ABBADE.—Mas que general.

TOM.—Mais que general.. mas não repara que é moço de mais para occupar tão alto posto ? Diga, pois, sem rebuço, o que pretende ?... Responda.

O ABBADE.—Pois o senhor não adivinha ?

TOM.—Não.

O ABBADE. —Neste caso permitta que eu me cale até que chegue sir Murray de Broughton.

O tom de resolução do abbade impuzera a Tom, que calou-se. O abbade estava tambem resolvido a calar-se, mas não estando satisfeita a sua curiosidade, continuou, depois de ter examinado as armas dos Stuarts, gravadas no fundo do seu prato.

O ABBADE.—Sentiria que o senhor fizesse máo juizo de mim, quando teve a bondade de franquear-me a sua mesa, pelo que lhe sou grato.

Assim, se permittir, continuaremos a conversar sobre outros assumptos como dous amigos...

TOM *(admirado)*.—Como dous amigos !

O ABBADE.—Como dous amigos, sim, porque me parece que a amizade de um homem como eu não póde deshonrar mesmo a um homem como o senhor.

TOM (*á parte.*)—Além de arrogante, é impertinente !

O ABBADE.—Permitta tambem que lhe pergunte. O senhor é soldado ?

TOM.—Sim, senhor.

O ABBADE.—Ao serviço de que paiz ?

TOM.—Do da Escossia, e no mesmo exercito a que o senhor pertence.

O ABBADE.—Ah ! então é um dos nossos.

TOM (*impertigando-se*).—Eu tenho gente minha, e não pertenço a ninguem.

O ABBADE (*á parte.*)—Ou este homem é doudo, ou o orgulho proverbial dos escossezes domina-o. (*Alto.*) E que posto espera alcançar no exercito escossez ? Brigada ?

TOM —E' pouco.

O ABBADE.—Capitão ?

TOM.—Mais que isto.

O ABBADE (*ironicamente.*)—Coronel, talvez.

TOM.—Mas que coronel.

O ABBADE.—General, sem duvida.

TOM.—Mas que general.

O ABBADE (*com toda a seriedade*).—Então o senhor é o... pretendente ?

Tom não teve tempo de responder a esta pergunta, porque ouvio-se da parte de fóra os tropeis de cavallos e o tinir das espadas. O mordomo de lady Mitliden entrou na sala de jantar, que atravessou rapidamente para ir ter com sua ama. Estava pallido, tremulo e assustado. Pouco depois appareceu lady Mitliden, tão pallida e agitada como o mordomo.

O joven abbade levantou-se rapidamente, approximou-se de uma janella e póde verificar a causa do alarma.

Os mesmos dragões que vimos na hospedaria apeiavam-se defronte da grade do castello. Um homem de estatura baixa com casacão pardo fallava vivamente ao commandante do esquadrão.

A' vista da tropa, o joven irlandez perturbou-se vivamente, como se corresse perigo.

— Venha, acompanhe-me, disse lady Mitliden approximando-se de Tom, é necessario que o senhor se esconda. O meu mordomo encarregou-se de receber os dragões, e espero que, graças á excellente reputação que goza, elles me poupem a vergonha de uma busca.

Tom sahio bruscamente da sala de jantar, e lady Mitliden, que o acompanhava, ia fechar a porta sobre si, quando o joven padre travou-lhe resolutamente da mão e lhe disse :

— Espere um pouco, minha senhora ; V. Exc. é lady Mitliden. e por conseguinte eu não sou um estrangeiro para V. Exc. Sou aquelle que a senhora espera ha quinze dias, aquelle que sir Murray de Broughton obrigou-se a trazer para aqui V. Exc. comprehende que não posso, sem arriscar-me, achar-me na presença de um esquadrão de dragões inglezes.

Seria difficil exprimir o pasmo e a colera que se desenharam nas feições da velha fidalga.

— Sr. abbade, disse ella com o mais profundo desprezo ao seu interlocutor, o senhor é um miseravel impostor ! sim, um impostor ! continuou ella, por que usurpa um titulo que não lhe pertence : aquelle que pretende ser está aqui desde hontem.

— Aqui, desde hontem. murmurou o abbade admirado. Neste caso, peço a V. Exc. que m'o deixe ver

— O senhor já o vio.

— Seria porventura...

— Sim, é aquelle em cuja mesa o senhor teve a insolencia de sentar-se !

Um sorriso agitou os labios do mancebo, que, assumindo o ar serio que a gravidade das circumstancias exigia, respondeu a lady Mitliden com um accento de calorosa sinceridade

— V. Exc. engana-se, ou enganaram-n'a. Em que testemunho apoia a sua convicção ?

— No testemunho de sir Murray de Broughton.

O joven abbade empallideceu, levou machinalmente a mão á testa, murmurando : sir Murray !

— Quanto ao senhor, continuou lady Mitliden, esperará aqui os dragões inglezes, e vel-os-ha : é o castigo que lhe imponho. O meu castello não serve de asylo de vagabundos e de criminosos.

O joven abbade estava tão aniquilado, que não fez o menor esforço para reter lady Mitliden. Ficou algum tempo immovel, e o cunho da fatalidade impresso na sua physionomia appareceu ainda mais caracterisado. Comtudo o instincto de sua conservação restituio-lhe sua presença de espirito ; quando ouvio as espadas dos dragões resoarem nos degráos da escada, abaixou a cabeça e occultou os anneis dos cabellos que tinham escapado da cabelleira. Depois foi sentar-se no canto mais escuro da sala, tirou da algibeira um breviario, approximou-o o mais que póde do rosto para tapal-o, e poz-se a recitar em meia voz uma oração imitando o tom frouxo e fanhoso dos padres irlandezes.

Inquiéto e em pé perto da janella, o mordomo de lady Mitliden não reparara nos movimentos dessa scena singular.

Quando os dragões entraram com Maxwell á frente, o homem de estatura baixa, vestido de burguez, que já assignalamos, entrou com elles na sala

— Sr. mordomo, disse o commandante ao velho servidor de lady Mitliden, não quizemos passar por defronte do castello de sua respeitavel ama sem apresentar-lhe as nossas homenagens e beber com ella á saúde de nosso rei e seu digno sobrinho o Duque de Cumberland. Quanto a este senhor, accrescentou, designando o homem trajado de burguez, apresento-o como um honrado boticario em busca de seu discipulo, que desappareceu da botica. Viajou comnosco desde a ultima etapa.

— Minha ama está ausente, disse o mordomo depositando sobre a mesa duas garrafas lacradas, mas o seu vinho está sempre á disposição dos bravos defensores da ordem e da constituição.

— De certo tempo para cá o serviço tem augmentado consideravelmente, disse o commandante limpando o suor que lhe cahia da testa. Andamos dias inteiros a galopar por este paiz de montanhas sem termos tempo de descançar. E' certo que a occasião é critica : Affirma-se que uma fragata franceza desembarcou ha dias personagens muito suspeitos e corre-nos o dever de proceder ás mais minuciosas pesquizas nos castellos que margeam a costa.

O mordomo não póde reprimir um movimento de espanto ao ouvir fallar em pesquizas.

— Beba um bom trago de vinho, Sr. commandante, interrompeu elle. Quanto ao castello de lady Mitliden creio que os senhores o respeitarão, porque toda a cavallaria ingleza conhece-o...

Nesta occasião o olhar do commandante cahio sobre o joven padre irlandez, que continuava a mexer com os labios, como se recitasse orações, mas que realmente tomava o mais vivo interesse na conversação.

— Quem é aquelle desconhecido ? perguntou Maxwell em alta voz.

Ouvindo esta pergunta, o abbade approximou ainda mais do rosto o seu breviario e murmurou distinctamente : *Oremus. Vere dignum et justum est æquum et salutare....*

— Diga-me quem é este vasconço ! disse o commandante ao mordomo.

— A sua algaravia diz quem elle é, respondeu o mordomo naturalmente e sem malicia, é um desses pobres diabos de padres irlandezes que veem matar a fome nas cozinhas escossezas.

— *Nos tibi semper et ubique gratias agere*, continuou o abbade levantando a voz como se o seu fervor redobrasse.

— Desde quando está aqui ? perguntou o commandante.

— Ha uma hora pouco mais ou menos. Estava cançado e com fome, e lady Mitliden não póde deixar de offerecer-lhe um copo de vinho e um pedaço de pudding.

O commandante Maxwell pareceu recolher-se um instante, depois do que dirigio-se directamente ao padre irlandez e lhe disse :

— Mancebo, de onde vem, para onde vai e como se chama ?

Sem levantar a cabeça, o irlandez psalmodiou : *Domine Pater Omnipotens, per Christum Dominum nostrum.*

— Psalmodiar não é responder, replicou o commandante. Approxime-se, Sr. abbade, e apresente-nos os seus papeis.

Se se podesse ver de cheio o rosto do pretenso abbade, notar-se-hia que nesta occasião elle levantara os olhos para o céo, solicitando a sua interferencia.

De repente o contacto de uma mão mirrada, mas ainda robusta, que acabava de abater-se sobre o seu hombro, o fez estremecer até ao fundo do coração. Essa mão era a de master Cromby. O boticario tinha-se approximado de vagar e insinuado um lance d'olhos entre o breviario e o rosto do desconhecido e julgou então conveniente annunciar a sua presença.

— Encontro-o afinal, Sr. Tom ! disse master Cromby sem disimular a sua alegria. Mas porque está disfarçado assim ? Responda-me e não tenha medo. Seus negocios estão em regra, o frasco que deu hontem á velha Martha só continha protóxydo de oxigeno. Ora, é sabido que o protoxydo de oxigeno nunca envenenou ninguem.

Deste modo, póde levantar a cabeça, e encarar sem medo a força armada.

O irlandez compreheu sem duvida que elle era o objecto de um engano, mas que este engano podia salval-o. Não respondeu, receioso que o som de sua voz denunciasse a verdade. Mas como master Cromby insistisse, fez um aceno negativo.

— O senhor é timido de mais, disse este, traduzindo a pantomima de seu pretenso discipulo ; não quer exprimir-se perante tanta gente e espera que estejamos sózinhos para fazel-o. Faça-se a sua vontade ! e longe de mim querer contrarial-o.

Esta scena de reconhecimento dissipara todas as suspeitas do commandante que, dirigindo-se a master Cromby, disse-lhe :

— Meu caro senhor, já que encontrou que mprocurava, faça-nos a honra de beber um copo de vinho comnosco á saúde de S. M. Jorge II, depois do que o deixaremos.

— Sim, sim, disse master Cromby esvaziando o seu copo, e que S. Jorge, padroeiro da velha Inglaterra, carregue para o inferno todos os pretendentes !

O commandante retirou-se com os seus homens, acompanhado até á grade do castello pelo mordomo de lady Mitliden.

Tendo ficado só com master Cromby. o joven irlandez approximou-se vivamente delle, e disse-lhe com um accento que trahia ainda um resto de emoção.

— Se o seu engano foi voluntario, agradeço-lh'o ; se foi involuntario ainda mais lh'o agradeço, porque em ambos os casos o senhor salvou-me.

Ao som dessa voz pouco vibrante, e cuja alteração dava-lhe um encanto melancolico, master Cromby reconhecera o seu equivoco

— Quem é o senhor, pois ? perguntou elle ao abbade.

— A prudencia me aconselharia que não satisfizesse á sua pergunta, mas antes quero ser imprudente do que ingrato. E de mais, qualquer que seja a sua opinião politica, creio que o senhor é um homem de bem, e que não me atraiçoará.

Fallando assim, o abbade tirou da algibeira uma carteira, da qual arrancou uma folha de papel e escreceu nesta folha solta estas palavras :

« Reconheço dever ao portador deste cem guinéos, que lhe pagarei se a Providencia secundar os meus designios e me der meios de pagar minhas dividas.—*Carlos Eduardo*, principe regente da Escocia. »

Depois de ter lido o papel, master Cromby inclinou-se respeitosamente, mas impertigando-se logo, dirigio se ao filho de Jacques III nestes termos :

— Principe, Vossa Alteza fez bem em ter confiança em mim. Apezar de ser whig, não o atraiçoarei. Mas permitta que lhe diga a verdade.

Quem lhe aconselhou que viesse para a Escocia aconselhou-lhe mal. Se eu tivesse a honra de ser amigo de V. Alteza Real, em lugar de enbalal-o com illusões loucas e esperanças imaginarias, lhe diria com respeito, mas, firmeza:

Saia da Escocia, principe, renuncie um projecto, que fará derramar sangue e lagrimas, e não terá o resultado que alguns esperam. Pense na Escocia, mas como em uma mãi que não deve mais tornar a ver. Procure esquecer-se que nasceu para ser rei, e se ha cortezãos que lhe repitam que a Escocia o espera, que o deseja, que o chama, respondei-lhes sinceramente :

Senhores, a sorte de uma grande nação, como é a nação ingleza, não póde depender dos caprichos de um só homem. A Inglaterra entregou-se ao governo, ella o respeitará, e se algum dia abandonal-o, não ha de ser para substituir um nome por outro como se fosse um contrato social.

Emquanto master Cromby fallava, Carlos Eduardo por vezes testemunhara a sua commoção. E afinal interrompeu-o para dizer-lhe :

— Basta, senhor, basta !

Master Cromby rasgou então o documento que a principio lhe entregara e accrescento :

— Salvei-o, mas Vossa Alteza permittio que lhe dissesse a verdade ; estamos quites.

IX

Carlos Eduardo ficou algum tempo absorto em preoccupações graves, que as palavras de master Cromby despertaram nelle. Mas afinal sacudio sua nobre cabeça como para repellir della reflexões importunas, e disse procurando sorrir :

— O senhor esquece-se qee veio aqui para procurar alguem, e eu ia-me esquecendo que posso dar-lhe informações ácerca dessa pessoa.

Carlos Stuart não continuou, porque Tom entrou nessa occasião na sala de jantar, e a scena de reconhecimento ia verificar-se por si mesma.

Master Cromby ficou tão admirado de ver Tom trajado de highlander, como pouco antes ficara julgando encontral-o em trajos ecclesiasticos.

— Permitta, senhor, que lhe dirija uma pergunta, disse Carlos Stuart a Tom.

Que comedia é a que estou representando aqui ? O senhor é alvo ou complice de mystificação ? E como é que o nome de Sir Murray figura em tudo isto ? Lady Mitliden affirma que o senhor é o filho de Jacques III ; e porventura o senhor acredita que o é ?

Ouvindo isto, master Cromby não póde conter uma gargalhada, a que se seguiram estas palavras :

— Elle ! filho de Jacques III ! elle a vergontea de uma familia de reis !

Ora esta !... Espero, Sr. Tom, que o senhor não acredite em semelhantes caraminholas.

— Por ora não posso responder-lhe, disse Tom, mas mais tarde ajustaremos nossas contas.

— Este rapaz está realmente com o juizo a arder !

Master Cromby não disse mais nada, mas seu rosto exprimio a satisfação interna que experimentamos quando temos a certeza de castigar o orgulho de um louco. Tirou, por seu turno, uma carteira da algibeira, e della um papel dobrado, que entregou a Tom. Este papel era a certidão do nascimento de Tom, e por elle via-se que elle era filho de mademoiselle Krette Badge, costureira na cidade de Edimburgo e de John Cromby, estudante de medicina, que o reconhecera por filho.

A leitura desse documento, e principalmente a ultima allegação, produzio em Tom um effeito difficil de descrever se ; empallideceu e enrubeceu ao mesmo tempo, e afinal, olhando para master Cromby com indignação, disse :

— O Sr. ; meu pai ! E' impossivel !

— Mas é verdade, disse master Cromby impertigando-se ; e se ha mais tempo não lh'o disse, foi porque emquanto minha mulher vivia, eu não podia confessar uma loucura da mocidade, e porque mais tarde, não quiz dar-lhe o meu nome sem ter certeza que o senhor o merecia.

E master Cromby calou-se. Mas depois, não podendo vencer a ternura paterna, abrio os braços. e disse a Tom :

— Vem, vem aos meus braços ! Perdôo-te o que tens feito até agora, e o desprezo que mostras pela honrosa profissão que exerço. Voltemos para casa, e eu direi então aos meus amigos : « Meu filho regressou á casa paterna ! Aqui está elle ! »

Por mais tocante que fosse esta allocução, ella não commoveu o orgulhoso Tom, e foi de balde que master Cromby continnou a conservar seus braços abertos.

— Fico, disse Tom ; espero alguem a quem devo fallar, e que póde esclarecer as minhas incertezas !

— As tuas incertezas !... Mas, como queres ficar, fica; lembrando-te. porém, que quando fores bater á minha porta, ella não se abrirá para ti !

— Fico ! repito.

Mas Cromby sahio, saudando antes respeitosamente o verdadeiro pretendente, e murmurando : — E' um doudo ! E nunca saberia manter os creditos da minha botica !

Depois da partida de master Cromby a agitação de Tom recrudesceu.

Poz-se a passeiar pela sala, batendo com a mão na testa, e murmurando palavras inintelligiveis. De vez em quando chegava á janella para ver se aquelle que esperava, chegava.

— Ah ! eil-o, exclamou elle, depois de um quarto de hora de espera, soltando todos os suspiros que tinha guardados no peito.

Sir Murray de Broughton acabava de apeiar se á porta do castello.

Quando entrou na sala onde se achavam os dous personagens que com a mesma impaciencia o esperavam, Tom precipitou-se diante delle e disse-lhe :

— Explique-me, senhor, a sua conducta e diga-me a verdade.

Sir Murray não respondeu ; encaminhou-se para onde estava o joven padre irlandez ajoelhou-se respeitosamente defronte delle, e disse :

— Louvado seja Deus ! Vossa Alteza pisa afinal em terras escocezas, e espero que nunca mais sahirá da Escocia.

Depois, levantando-se, accrescentou com esse tom breve e positivo que lhe era commum :

— Não temos tempo a perder. Acompanhe-me, principe !

Sir Murray de Broughton conduzio Carlos Eduardo para o quarto onde Tom passara a noite, e alli lhe disse :

— Encontrei ha pouco alguns dragões, e perguntei ao commandante para onde ia ; respondeu-me que voltava para o castello de lady Mitliden, onde espera encontrar ainda o pretendente, que alli está refugiado disfarçado em padre irlandez.

— Os dragões já aqui estiveram, disse Carlos Eduardo, e talvez que depois disto alguem lhes denunciasse o meu trajo. Poderei escapar-lhes, Sir Murray ?

— Sim, senhor. Elles ainda devem estar longe e Vossa Alteza terá tempo de fugir.

— Mas se eu sahir com este trajo, a primeira ronda de soldados inglezes me reconhecerá e me prenderá.

— Tenho um disfarce que póde servir-lhe, e com elle Vossa Alteza nada tem que temer.

Sir Murray referia-se á modesta bagagem que Tom despira para vestir o trajo de highlander e que trouxera comsigo.

A trouxa que continha a roupa do aprendiz de boticario fôra guardada em um canto do quarto.

Sir Murray abrio-a e tirou della o trajo de Tom, que o pretendente vestio.

— Partamos agora, disse sir Murray, depois que o principe acabou a sua *toilette*.

Duas pancadas resoaram na porta do quarto e sir Murray distinguio a voz de lady Mitliden.

— E' tambem uma nova desgraça que se nos vem annunciar ? disse baixinho Carlos Stuart.

— Sir Murray, disse lady Mitliden, depois que entrou no quarto, o commandante Maxwell está defronte da grade do castello, e exige que se lhe entregue um padre irlandez que vio em minha casa.

— Mas esse padre irlandez, minha senhora, é o principe.

— O principe ! disse lady Mitliden cahindo de joelhos aos pés daquelle a quem chamara impostor e vagabundo.

Emquanto Mitliden expiava assim o seu erro, sir Murray tirou um punhal, que trazia occulto no seio, e fez em tiras as cortinas da alcova.

Depois atou umas ás outras, e foi amarrar essa escada improvisada no batente da janella, deixando as pontas cahirem.

— Principe, disse elle a Carlos Stuart, é o unico meio que Vossa Alteza tem para salvar-se.

Carlos Eduardo não hesitou, e escorregando de nó em nó chegou á terra.

Sir Murray dispoz-se a fazer o mesmo mas, antes de confiar-se a esta unica taboa de salvação, disse a lady Mitliden.

— O principe está salvo se tivermos uma hora de avanço sobre os dragões inglezes. Uma hora ! lembre-se disto, minha senhora !

O som de uma gaita de folles a avisará de nossa chegada a lugares seguros.

Entretanto os dragões conservaram-se na grade do castello. Assustado com as palavras que Maxwel dissera quando chegou o mordomo de lady Mitliden não consentia que elles entrassem.

Atravéz de uma janella do 1.º andar Tom contemplava, assustado, essa scena. Tornando a si dos seus sonhos chimerios, gritava como um possesso :—Foi um manequim. . e representei o papel de bôbo nesta comedia, que ainda não terminou, porque posso ser preso e pagar culpas que não são minhas !

Fallando assim, Tom precipitou-se ao quarto de dormir onde na vespera inaugurara a sua realeza de um dia, lembrando-se que alli deixara os seus trajos. Uma nova decepção o aguardava, e sua exasperação chegou ao seu auge, quando procurou a sua bagagem e não a encontrou.

Fóra atraiçoado, vendido, e ia pagar culpas que não tinha.

Presa de mil inquietações, não sabendo como havia de fugir, aproximou-se da janella, da qual pendia a corda improvisada, pela qual descera o pretendente.

Tom não hesitou, e ia tentar essa ultima probabilidade de salvação ; mas, reparando, vio que a fatal escada distava do chão cerca de trinta pés.

— Em todo caso, estou perdido ! disse Tom, recuando.

Durante algum tempo ficou immovel e com a cabeça baixa, semelhante a uma victima que se resigna ao sacrificio.

Grossas gottas de suor cahiam-lhe da testa. E não sahio desse engorgitamento senão quando ouvio as esporas dos dragões resoarem nas pedras do pateo do castello. Foi então que notou que Carlos Eduardo deixára ficar no quarto os seus trajos ; sem reflectir, como um insensato que obedece machinalmente os impulso de seus nervos, Tom despio-se e vestio-se com os trajos do abbade.

Metamorphoseado desse modo, sahio com a cabeça erguida do quarto, no intuito de poder escapar das garras dos dragões ; mas, apenas appareceu no limiar da porta, uma mão vigorosa abateu-se sobre o seu hombro mesmo tempo a voz rude do commandante Maxwell e ao lhe dirigio estas palavras :

— Em nome do rei, principe, estais preso !

Atraz do commandante estavam enfileirados oita dragões, de espada em punho e promptos a agirem ao primeiro signal de seu chefe.

Tom não podia pensar em resistir ; e, pois, contentou-se em dizer :

— Eu não sou o principe ! sou um aprendiz de boticario : deixem-me ir embora !

— E' escusado fingir, principe, disse o commandante gravemente ; temos os seus signaes, e podemos oppôr provas á sua negação.

O commandante Maxwell desdobrou um papel que trazia na mão e leu em alta voz o que se segue :

« Olhos azues, nariz afilado, bocca pequena e bem desenhada, côr clara e rosada, pouca barba e cinco pés de altura. »

O commandante interrompeu a leitura para dizer a Tom :

— Como vê, os signaes combinam.

— Mas eu sou victima de uma horrivel machinação ! exclamou Tom, e de uma semelhança inexplicavel.

— Continuemos, disse o commandante ;

« Trajos do principe ; casaca preta á franceza, aberta adiante ; gravata branca, calções de seda preta, meias da mesma côr, sapatos com fivelas e uma cabelleira cobrindo cabellos louros.

O commandante parou novamente, approximou-se de Tom e arrancou a cabelleira.

Seus magnificos cabellos louros desprenderam-se.

Tom estava aterrado ; tudo convertia-se contra elle, e o trajo que vestira para salvar-se concorria para sua perda.

Comtudo não podia resolver-se a acompanhar o commandante, e buscava um meio supremo de salvação, quando um lampejo de esperança illuminou suas feições. E dirigio-se ao commandante :

— O senhor não pertence ao regimento do coronel Gardiner ?

— Sim.

— Não conhece o commandante Maxwell ?

— Sou eu mesmo.

— Estou salvo ! Conhece miss Ketty, e acreditaria no seu testemunho, se ella declarasse que eu sou Tom, discipulo de master Cromby, e não o principe que o senhor procura ?

— Miss Ketty está aqui ? perguntou o commandante.

— Está, sim, senhor.

Miss Ketty foi logo chamada, e entrando na sala em que se passava a scena exclamou, vendo o commandante :

— Meu primo Maxwell ! ?

Lady Mitliden entrára quasi ao mesmo tempo que Miss Ketty, e parou inquieta pelo que ia passar-se.

— Minha prima, disse Maxwell, não é este o lugar mais proprio para exprimir-lhe o prazer que sinto vendo-a ; estou aqui no exercicio de minhas funcções, e a prima é chamada para dar testemunho sobre um negocio grave. Falle sem receio, miss Ketty, e preste homenagem á virtude. Conhece este senhor ? accrescentou designando Tom, que tinha os olhos cravados sobre a moça.

Ketty hesitou, lembrando-se das recommendações que Tom, infelizmente, lhe fizera antes.

— A senhora não me conhece ? ! exclamou Tom, admirado de sua hesitação. Responda, miss Ketty.

Lady Mitliden aproximou-se de vagar de Ketty e lhe disse em voz baixa :

— Em nome do céo faça o que prometteu, minha filha.

— Conhece este senhor ? repetio Maxwell.

— Não o conheço, respondeu miss Ketty.

Esta resposta, dada com firmeza, produzio nos principaes actores dessa scena um effeito diversamente sentido :

Tom machucou as mãos, e o commandante repetio-lhe novamente :

— Acompanhe-me. E lady Mitliden ergueu os olhos para o céo com uma expressão de profunda gratidão.

— Vamos ! disse Tom ao commandante com um accento cheio de amargor. Já que miss Ketty me renega, cumpra-se o meu destino !

Apenas os dragões sahiram, miss Ketty sentio o mais vivo remorso ; sua physionomia, que, até então, conservára o seu caracter habitual de incuria, tornou-se séria e inquieta, e foi com real commoção que disse a lady Mitliden :

— Fiz o que me mandou, minha madrinha... mas se Tom tiver de padecer...

Lady Mitliden não lhe respondeu. Disfarçando mal suas vivas preoccupações, dirigio-se rapidamente para uma janella que deitava para o campo, com os olhos pregados nos tojos, cujos topos eram agitados por uma leve aragem, com os ouvidos álerta para ouvir os menores rumores que se confundião no espaço, parecia não dar a menor importancia á sua afilhada, que, debalde, repetio, ainda com mais pezar, suas condolencias.

Lady Mitliden nem sequer se voltava e contentava-se em impôr silencio com a mão á moça, cuja inquietação augmentava cada vez mais.

A velha fidalga, sempre attenta, conservava-se muda, e entretanto no campo só se ouvia o fremito das folhas das betalas e a voz confusa das torrentes que rolavam ao longe, na montanha.

Já lady Mitliden começava a desesperar, e miss Ketty a derramar lagrimas, quando de repente um som agudo o som de uma gaita de folles, cobrio os murmurios confusos da planicie. Lady Mitliden inclinou-se vivamente na janella, depois voltou-se para Ketty, e dirigindo-se á pobre moça, que soluçava desabridamente, lhe disse :

— Socegue, d'aqui a pouco o prisioneiro será solto. Ambas podemos desempenhar nossas intenções, eu, dotando-a, e a menina offerecendo ao Sr. Tom sua mão e o seu dote.

Apenas acabara de pronunciar estas palavras, uma voz varonil e vibrante entoou o canto nacional dos higlanders.

Depois da ultima estrophe, os échos do valle repetiram as ultimas modulações da gaita de folles escosseza.

Lady Mitliden agarrou nas duas mãos de Ketty e disse-lhe com effusão.

— Minha filha, Deus te recompensará o que fizestes: Carlos Eduardo está salvo !

As previsões de Mitliden realisaram-se. Solto Tom foi esposo de miss Ketty, e mais tarde o successor de master Cromby.

Os vizinhos de Tom, depois que souberam de suas aventuras e da sua realeza de um dia, chamavam-n'o, galhofando : O ultimo dos Stuarts.

Quanto áquelle que tinha este nome illustre, todos sabem como, depois de uma série de marchas victoriosas, elle succumbio em Culloden e deixou atravéz de mil perigos essa Escossia que não devia mais tornar a ver.

Pelo que diz respeito aos outros personagens que mais ou menos interessaram o leitor, dir-lhe-hemos :

O bravo e leal Burke foi um dos que morreram na batalha de Culloden, tendo identica sorte o seu gigantesco, mas menos leal companheiro Diksdale.

Assim a causa de Carlos II teve seus heróes e seus martyres.

E tambem seur trahidores.

Não só sir Murray de Broughton revelou todos os segredos do commettimento de que fôra o principal agente, como contribuio com o seu testemunho para fazer tombar a cabeça de lord Lovat e de outros escossezes fieis mediante o que Sir Murray de Broughton teve a vida salva, e recebeu, além de valiosa quantia, 80,000 libras de renda sobre os bens confiscados.

FIM

VARIEDADE

O annel do diplomata

— Parecia que vendia saúde... tão forte que era ! ..

— E' verdade : quem o havia de dizer !

— Era uma creança ainda, pouco mais tinha de setenta annos, volveu outro que, pela figura e pelo andar tropego e vacillante, denotava ter os seus oitenta, bem puxados.

— E olhe que era um bom homem ! Você não vio como a filha chorava quando o puzemos em cima da cama ? Cortava o coração, coitadita !

— E honradinho ! Eu sei cá ! Poucos se topam por ahi com tão bons sentimentos e com cara tão limpa ..

— Lá isso !...

— Não, que quem sahe aos seus, não degenera !

— Era muito amigo da pobreza ! tartamudeou uma velha.

— O' Christo ! era o pai da pobreza, é o que Vmc. deve dizer, tia Joaquina.

— E depois olhe que era o melhor letrado destas oito leguas em redondo...

— Aquillo era um *selvage*...

Assim fallavam alguns individuos pertencentes a diversas cathegorias da pequena sociedade da villa de X..., descendo as escadas da casa do advogado Vasconcellos que cahira mortalmente fulminado por uma congestão cerebral, no momento em que defendia calorosamente um individuo que n'uma allucinação brutal de ciume assassinara a mulher e dous filhitos.

***

(Continuar-se-ha.)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias